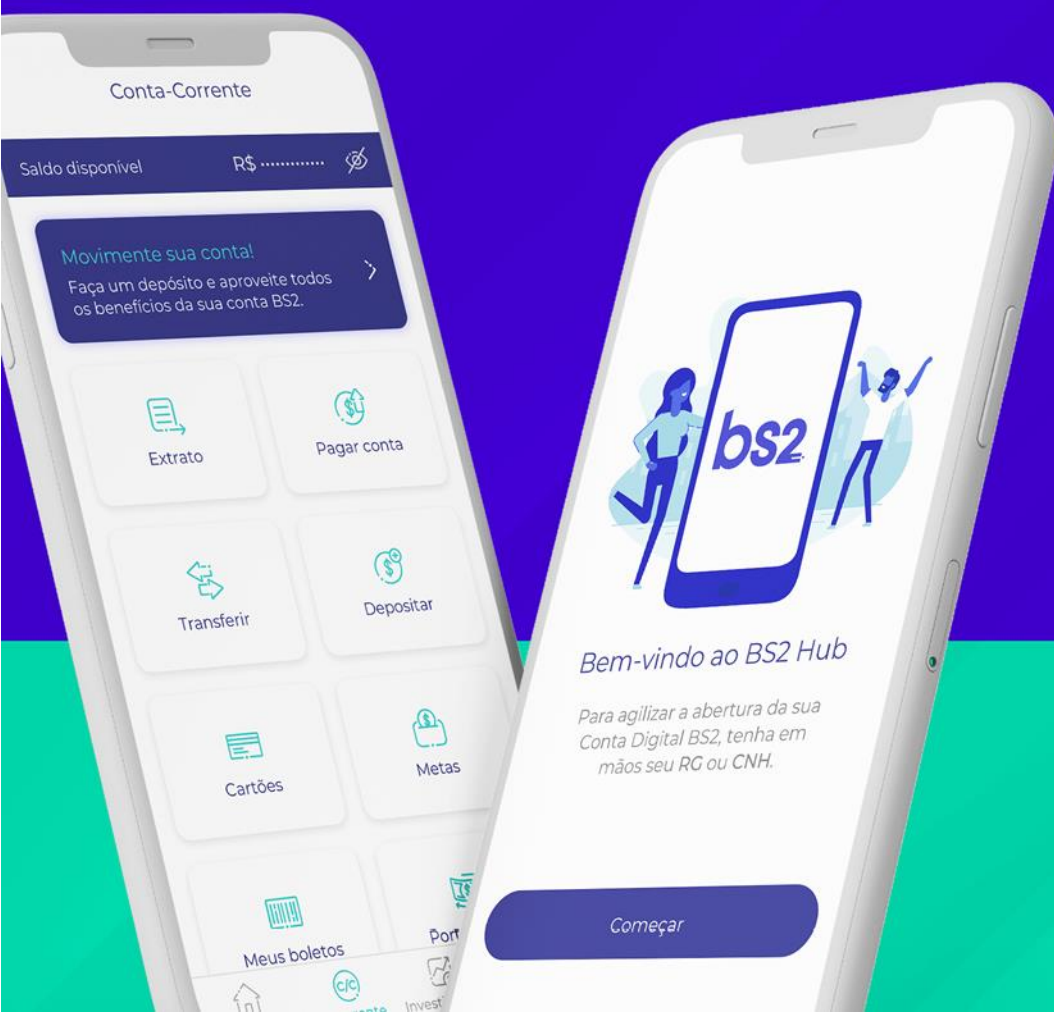


Banco BS2 S.A. (Banco) e Banco BS2 S.A. e suas controladas (Consolidado)

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas***

31 de dezembro de 2020

e relatório do auditor independente



**Banco
bs2.**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BS2 S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco BS2 S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercícios findos nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco BS2 S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco BS2 S.A. e do Banco BS2 S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

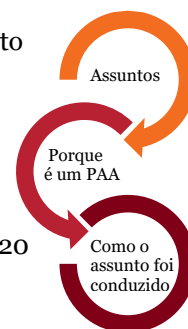
Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco BS2 S.A. e do Banco BS2 S.A. e suas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Provisão para perdas associadas ao risco de crédito (Notas explicativas 2(g) e 7)

A mensuração da provisão para perdas associadas ao risco de crédito considera as determinações do Banco Central do Brasil, notadamente a Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 2.682/99. No cumprimento dessa norma a administração do Banco exerce julgamentos e aplica determinadas premissas para mensuração do valor de realização das garantias e definição do risco de crédito das contrapartes das operações de crédito.

A Administração também considerou os impactos da Resolução CMN nº 4.803, de abril de 2020, que dispõe sobre os critérios para a mensuração da provisão para perdas associadas ao risco de crédito das operações renegociadas no período da pandemia da Covid-19.

O uso de julgamentos e premissas de forma incorreta ou a aplicação indevida da regulamentação vigente poderia resultar em estimativa de provisão para perdas associadas ao risco de crédito consideravelmente diferentes.

Considerando a relevância da provisão para perdas associadas ao risco de crédito, bem como o exposto anteriormente, essa continua sendo uma área de foco em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria, entre outros, consideraram a atualização do entendimento dos controles internos e processos aplicados no cálculo da provisão para perdas associadas ao risco de crédito, bem como realizamos testes sobre: i) integridade da base de dados de operações de crédito; ii) confronto dos saldos contábeis com os relatórios analíticos; iii) aprovação e acompanhamento das operações renegociadas; iv) aderência das principais premissas adotadas pela administração para mensuração da provisão com as normas do Banco Central do Brasil; v) aplicação das normas internas de classificação de risco das contrapartes, bem como da aprovação dos correspondentes níveis de riscos estabelecidos; vi) cálculo do valor da provisão; vii) conciliação dos valores calculados e os valores contabilizados; e viii) elaboração das notas explicativas.

Realizamos, ainda, o entendimento dos procedimentos adotados pela Administração na mensuração da provisão para perdas associadas ao risco de crédito duvidosa em atendimento a Resolução CMN nº 4.803 de abril de 2020.

Consideramos que os critérios e as premissas adotadas pela Administração são razoáveis no contexto de relevância do exame das demonstrações financeiras.

Reconhecimento do crédito tributário (Notas explicativas 2(l) e 10)

O crédito fiscal proveniente de diferenças temporárias e prejuízos fiscais é registrado à medida que a administração considera que o Banco e suas controladas apresentará lucro tributável futuro para sua realização. A projeção de lucro tributável, base para o registro do crédito tributário, é fundamentada em estudo aprovado pela administração do Banco, nos termos da regulamentação do Banco Central do Brasil, em especial a Resolução nº 4.842/20 e posteriores alterações, e inclui diversas premissas de natureza subjetiva definidas pela administração.

Nossos procedimentos de auditoria, consideraram entre outros, a atualização do entendimento dos procedimentos relevantes realizados pela administração para a elaboração do estudo de projeção de lucro tributável, bem como o registro e manutenção do crédito tributário de acordo com os requisitos específicos do Banco Central do Brasil.

Obtivemos o estudo de projeção de lucro tributável aprovado pelos órgãos de governança da administração e analisamos as premissas utilizadas com as informações de estudos de

Porque é um PAA

Considerando o exposto acima, o estudo para projeção de lucro tributável, base para o reconhecimento e manutenção do crédito tributário, se mantém como uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

períodos anteriores, bem como com informações de mercado, quando aplicável.

Obtivemos entendimento quanto às premissas críticas incluídas nas projeções de resultados e efetuamos testes quanto a exatidão matemática dos valores projetados. Adicionalmente, confrontamos os resultados históricos projetados com os resultados realizados.

Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão consistentes com as informações auditadas, bem como consideramos que as premissas adotadas na elaboração do estudo de projeção de lucro tributário futuro são razoáveis no contexto de relevância do exame das demonstrações financeiras no seu conjunto.

Mensuração do valor de realização de títulos vinculados a direitos creditórios com pouca liquidez e mercado ativo (Notas explicativas 2 (g) e 7(a))

A mensuração do valor de realização de determinados instrumentos financeiros com pouca liquidez e sem mercado ativo envolve nível de julgamento e foi mantida como área de foco em nossa auditoria, uma vez que dependem da avaliação que considera a utilização de premissas e julgamento da administração. Esses instrumentos financeiros são substancialmente compostos por títulos de dívidas (precatórios) emitidas pela União, estados e municípios.

O uso de distintas técnicas de avaliação e premissas podem produzir estimativas de valor de realização significativamente diferentes. Adicionalmente, a previsão relacionada ao fluxo de recebimento desses instrumentos envolve julgamentos da administração que podem sofrer alterações por conta da capacidade de pagamento da União, estados e municípios.

Considerando a relevância da mensuração do valor de realização de títulos vinculados a direitos creditórios, bem como o exposto anteriormente, esse assunto permanece uma área de foco em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, a atualização do entendimento e teste dos controles internos relevantes relacionados a mensuração, aprovação, registro e divulgação.

Adicionalmente, realizamos testes quanto a valorização de determinadas operações, que considerou: i) reunião com os especialistas da administração para entendimento das principais premissas e metodologias adotadas; ii) análise de consistência entre projeções efetuadas em anos anteriores com os efetivamente realizados (*backtesting*); e iii) analisamos a razoabilidade das premissas e metodologia utilizadas para mensuração.

Consideramos que os critérios e as premissas adotadas na mensuração do valor de realização dos títulos vinculados a direitos creditórios são razoáveis no contexto de relevância do exame das demonstrações financeiras no seu conjunto.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Ambiente de tecnologia de informação

O processamento das transações do Banco e suas controladas, o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios são dependentes de sua estrutura tecnológica.

Os riscos inerentes à tecnologia e sistemas de informação e dos respectivos controles que suportam a tecnologia, poderia ocasionar o processamento incorreto de informações críticas para a tomada de decisões ou das operações, assim como, paradas operacionais e risco de continuidade do negócio.

Dessa forma, continuamos a considerar o ambiente de tecnologia da informação uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.

Com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, atualizamos nosso entendimento e testamos os controles gerais de tecnologia. Em nosso plano de trabalho, consideramos os testes relacionados à acesso lógico, de segregação de funções, gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas, processamento de rotinas batch, segurança de acessos a programas e banco de dados e segurança física do centro de processamento de dados.

Testamos os controles automatizados ou dependentes de tecnologia, bem como os controles compensatórios, relacionados às aplicações nos processos de negócio relevantes do Banco.

Como resultado desses procedimentos de auditoria e considerando que os processos e controle do ambiente de tecnologia, adicionados a controles compensatórios e testes realizados, proporcionam uma base razoável para determinarmos a natureza e a extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Banco BS2 S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

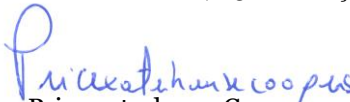



Banco BS2 S.A.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Banco para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Banco e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 25 de março de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

ÍNDICE

Relatório da administração	9
Balanco patrimonial	10
Demonstração do resultado - Banco	12
Demonstração do resultado - Consolidado	13
Demonstração do resultado abrangente	14
Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Banco	15
Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Consolidado	16
Demonstração dos fluxos de caixa - Banco	17
Demonstração dos fluxos de caixa - Consolidado	18
Notas explicativas às demonstrações financeiras	19
1 Contexto Operacional.....	19
2 Resumo das principais políticas contábeis	19
3 Caixa e equivalentes de caixa.....	27
4 Aplicações em depósitos interfinanceiros	28
5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	28
6 Relações interfinanceiras	32
7 Carteira de crédito	33
8 Outros ativos financeiros	37
9 Outros ativos	37
10 Ativos fiscais correntes e diferidos	38
11 Investimentos em participações em coligadas e controladas	40
12 Depósitos.....	43
13 Recursos de aceites e emissão de títulos.....	44
14 Dívidas e letras financeiras subordinadas	44
15 Outros passivos financeiros	47
16 Provisões	47
17 Patrimônio líquido.....	49
18 Resultado da carteira de crédito	51
19 Resultado com aplicações interfinanceiras	51
20 Resultado com títulos e valores mobiliários	51
21 Resultado com operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.....	51
22 Despesas com operações de captação no mercado	52
23 Receitas de prestação de serviços	52
24 Despesa de pessoal	52
25 Outras despesas administrativas	52
26 Despesas tributárias.....	53
27 Outras receitas e despesas operacionais	53
28 Imposto de renda e contribuição social.....	53
29 Partes relacionadas	54
30 Adequação ao acordo de capitais (BASILEIA III) - Resolução CMN Nº 4.193/13.....	56
31 Gerenciamento de risco	57
32 Outras informações	59

Relatório da Administração

Prezados (as) Acionistas e Clientes,

Apresentamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco BS2 S.A. (Banco), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Mesmo frente a um cenário desafiador, com muitas incertezas causadas pela pandemia mundial do COVID-19, o Banco BS2 e suas controladas mantiveram seus investimentos no desenvolvimento de produtos, serviços e parcerias, acreditando na melhora da economia no curto prazo, especialmente no Brasil.

Ao longo do ano, incrementamos nossos negócios nos segmentos em que atuamos - crédito, serviços de câmbio, investimentos e meios de pagamento, com recorrência de receitas fundamentais para sustentação e melhorias em nossa plataforma digital, principalmente para o público PJ. Aprimoramos nossa plataforma bs2empresas, que conta agora com novas funcionalidades e uma jornada ainda melhor.

A carteira de crédito da instituição, concentrada na antecipação de recebíveis de cartões e nos segmentos empresarial – pequenas e médias empresas – e de direitos creditórios – em grande parte Precatórios Federais e Estaduais, atingiu R\$ 4,1 bilhões (2019 – R\$ 2,2 bilhões). A captação acompanhou o crescimento da carteira de crédito, alcançando R\$ 4,5 bilhões (2019 - R\$ 3,0 bilhões).

Nas operações de câmbio, notadamente nas remessas internacionais, registramos um crescimento de 27% em relação a 2019, o que neutralizou a queda das receitas com o câmbio turismo, que teve sua dinâmica fortemente impactada. Fechamos o ano com resultado de operações de câmbio da ordem de R\$ 131,1 milhões (2019 – R\$ 106,6 milhões).

No segmento de meios de pagamento (adquirência), processamos mais de R\$ 57,5 bilhões em operações de cartões de crédito e de débito no exercício de 2020, contra R\$ 40 bilhões no exercício de 2019.

O resultado do exercício foi de um prejuízo contábil de R\$ 27,9 milhões, reflexo do impacto da pandemia em algumas linhas de negócios e da manutenção dos investimentos em nossa plataforma digital, que nos permitirá escalar de forma estruturada. O capital social do Banco fechou em R\$ 508,6 milhões, decorrente de aumentos de capitais realizados por seu grupo controlador que, mais uma vez, reforçou seu compromisso com a execução da estratégia de crescimento do BS2.

Destacamos também um importante movimento iniciado em 2020, de integração da sustentabilidade como elemento direcionador dos negócios nas empresas BS2, seguindo as melhores práticas de ESG – governança social e ambiental. A partir da adesão ao Pacto Global da ONU, em julho de 2020, iniciamos uma agenda institucional de sustentabilidade, com ações que nos colocam de forma estruturada como promotores do crescimento sustentável. Desdobramentos desta iniciativa poderão ser acompanhados integralmente no Relatório Anual ESG que será publicado pelo Banco BS2.

Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e colaboradores pela confiança e parceria.

Belo Horizonte, 25 de março de 2021.

A Administração.



Banco BS2 S.A. e Banco BS2 S.A. e empresas controladas
Balanco patrimonial
Em 31 de dezembro de 2020
Valores expressos em milhares de reais

Ativo	Nota	Banco		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	3	812.309	786.966	822.266	801.799
Disponibilidades		97.317	66.974	107.274	81.807
Aplicações interfinanceiras de liquidez		714.992	719.992	714.992	719.992
Instrumentos financeiros		5.600.222	3.187.914	10.602.532	7.951.944
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4	55.610		55.610	
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	5	1.137.494	860.282	1.286.322	1.000.850
Relações interfinanceiras	6	3.561.134	1.455.013	8.339.845	6.061.433
Carteira de crédito	7	636.185	794.176	628.549	776.630
Operações de crédito		404.066	431.621	396.430	413.987
Outros créditos com características de concessão de crédito		246.002	384.948	246.002	384.948
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(13.883)	(22.393)	(13.883)	(22.305)
Outros ativos financeiros	8	209.799	78.443	292.206	113.031
Outros ativos	9	35.865	32.659	37.332	32.921
Ativos fiscais correntes e diferidos	10	119.829	91.473	134.633	99.843
Investimentos		89.731	77.201	2.876	2.460
Investimentos em participações em coligadas e controladas	11	87.536	75.295	681	554
Outros investimentos		2.195	1.906	2.195	1.906
Imobilizado		56.059	38.449	61.089	41.249
Imobilizado de uso		72.185	52.016	81.535	58.873
(Depreciação acumulada)		(16.126)	(13.567)	(20.446)	(17.624)
Intangível		26.636	35.414	55.645	65.603
Ativos intangíveis		49.289	50.072	85.117	82.880
(Amortização acumulada)		(22.653)	(14.658)	(29.472)	(17.277)
Total do ativo		6.740.651	4.250.076	11.716.373	8.995.819

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Banco BS2 S.A. e Banco BS2 S.A. e empresas controladas
Balanco patrimonial
Em 31 de dezembro de 2020
Valores expressos em milhares de reais

Passivo	Nota	Banco		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Passivos financeiros		6.199.789	3.716.063	11.166.746	8.454.995
Depósitos	12	5.621.935	3.198.011	4.210.601	2.633.356
Depósitos à vista		542.126	532.352	330.349	118.966
Depósitos interfinanceiros		174.208	188.806	174.208	188.806
Depósitos a prazo		4.837.126	2.473.055	3.637.569	2.321.786
Outros depósitos		68.475	3.798	68.475	3.798
Captações no mercado aberto		4.733	15.462		12.792
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	137.591	74.036	137.591	74.036
Relações interfinanceiras		9.185		9.185	
Relações interdependências		106.785	47.078	106.785	47.078
Obrigações por empréstimos e repasses			7		7
Instrumentos financeiros derivativos		43	90	43	90
Dívidas e letras financeiras subordinadas	14	156.755	290.410	156.755	290.410
Outros passivos financeiros	15	162.762	90.969	6.545.786	5.397.226
Provisões	16	20.055	28.852	20.055	28.852
Obrigações fiscais diferidas		1.107	1.783	1.166	1.783
Total do passivo		6.220.951	3.746.698	11.187.967	8.485.630
Patrimônio líquido dos acionistas controladores		519.700	503.378	519.700	504.118
Capital social	17(a)	508.621	458.621	508.621	458.621
Reserva de capital		1.971	1.287	1.971	1.939
Reservas de lucros	17(b)	9.033	43.334	9.033	43.422
Outros resultado abrangentes		75	136	75	136
Participações de acionistas não controladores				8.706	6.071
Total do patrimônio líquido		519.700	503.378	528.406	510.189
Total do passivo e patrimônio líquido		6.740.651	4.250.076	11.716.373	8.995.819

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco BS2 S.A. e Banco BS2 S.A. e empresas controladas****Demonstração do resultado - Banco**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Banco
	Nota	2º semestre	2020	2019
Receitas da intermediação financeira		233.530	450.400	382.509
Resultado da carteira de crédito	18	76.307	129.228	170.548
Resultado com aplicações interfinanceiras	19	6.374	19.844	22.814
Resultado com títulos e valores mobiliários	20	15.372	26.502	52.640
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		28.347	104.138	20.167
Resultado com operações de câmbio		63.312	126.870	98.435
Resultado com operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	21	43.818	43.818	17.905
Despesas da intermediação financeira		(108.316)	(295.020)	(206.573)
Operações de captação no mercado	22	(105.945)	(288.064)	(206.366)
Operações empréstimos e repasses		(2.371)	(6.956)	(207)
Resultado da intermediação financeira		125.214	155.380	175.936
Resultado de créditos de liquidação duvidosa		825	(5.038)	7.520
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	7(h)	(523)	(7.236)	(6.019)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo		1.348	2.198	13.539
Resultado bruto da intermediação financeira		126.039	150.342	183.456
Outras receitas (despesas) operacionais		(107.196)	(224.701)	(204.901)
Receitas de prestação de serviços	23	100.790	173.703	81.944
Rendas de tarifas bancárias		8.410	11.233	4.549
Despesas de pessoal	24	(32.492)	(62.256)	(56.148)
Outras despesas administrativas	25	(138.142)	(281.279)	(247.715)
Despesas tributárias	26	(14.030)	(23.118)	(21.331)
Resultado de participações em coligadas e controladas	11	5.659	5.015	(2.005)
Outras receitas operacionais	27	19.954	37.209	66.970
Outras despesas operacionais	27	(57.345)	(85.208)	(31.165)
Resultado operacional		18.843	(74.359)	(21.445)
Outras receitas e despesas		2.384	13.928	11.360
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		21.227	(60.431)	(10.085)
Imposto de renda e contribuição social	28	(7.214)	29.005	22.628
Imposto de renda		2.931	359	(566)
Contribuição social		2.345	287	(527)
Ativo fiscal diferido		(12.490)	28.359	23.721
Participações no resultado				(4.154)
Resultado líquido do semestre/exercício		14.013	(31.426)	8.389
Resultado líquido por lote de mil ações - R\$		141,55	(317,44)	93,91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco BS2 S.A. e Banco BS2 S.A. e empresas controladas****Demonstração do resultado - Consolidado**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado		
	Nota	2º semestre	2020	2019
Receitas da intermediação financeira		225.072	444.923	399.220
Resultado da carteira de crédito	18	76.032	128.446	170.221
Resultado com aplicações interfinanceiras	19	6.374	19.844	23.026
Resultado com títulos e valores mobiliários	20	17.445	30.237	61.502
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		28.959	101.511	19.987
Resultado com operações de câmbio		62.472	131.095	106.579
Resultado com operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	21	33.790	33.790	17.905
Despesas da intermediação financeira		(103.557)	(287.683)	(205.063)
Operações de captação no mercado	22	(101.186)	(280.727)	(204.856)
Operações empréstimos e repasses		(2.371)	(6.956)	(207)
Resultado da intermediação financeira		121.515	157.240	194.157
Resultado de créditos de liquidação duvidosa		739	(5.038)	7.608
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	7(h)	(609)	(7.236)	(5.931)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo		1.348	2.198	13.539
Resultado bruto da intermediação financeira		122.254	152.202	201.765
Outras receitas (despesas) operacionais		(99.462)	(220.931)	(218.851)
Receitas de prestação de serviços	23	136.384	236.910	120.660
Rendas de tarifas bancárias		8.410	11.233	4.550
Despesas de pessoal	24	(62.746)	(120.823)	(95.799)
Outras despesas administrativas	25	(154.482)	(309.496)	(255.303)
Despesas tributárias	26	(26.002)	(42.802)	(33.200)
Resultado de participações em coligadas e controladas	10	212	422	179
Outras receitas operacionais	27	20.525	39.495	84.221
Outras despesas operacionais	27	(21.763)	(35.870)	(44.159)
Resultado operacional		22.792	(68.729)	(17.086)
Outras receitas e despesas		1.023	12.403	10.990
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		23.815	(56.326)	(6.096)
Imposto de renda e contribuição social	28	(5.706)	32.017	25.968
Imposto de renda		1.788	(2.059)	(1.286)
Contribuição social		1.813	(649)	(874)
Ativo fiscal diferido		(9.307)	34.725	28.128
Participações no resultado		(1.790)	(3.579)	(8.376)
Resultado líquido do semestre/exercício		16.319	(27.888)	11.496
Resultado líquido atribuível aos acionistas:				
Controladores		13.926	(31.426)	11.263
Não controladores		2.393	3.538	233

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco BS2 S.A. e Banco BS2 S.A. e empresas controladas****Demonstração do resultado abrangente**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Banco			Consolidado		
	2º semestre	2020	2019	2º semestre	2020	2019
Resultado líquido do semestre/exercício	14.013	(31.426)	8.389	16.319	(27.888)	11.496
Outros ajustes abrangentes	(45)	(61)	(1.043)	(45)	(61)	(1.043)
Ativos financeiros disponíveis para venda	(49)	(209)	(1.733)	(49)	(209)	(1.733)
Variação cambial de dependência no exterior	(33)	119	(6)	(33)	119	(6)
Imposto de renda e contribuição social	37	29	696	37	29	696
Total do resultado abrangente	13.968	(31.487)	7.346	16.274	(27.949)	10.453
Resultado abrangente atribuível aos acionistas:						
Controladores				13.881	(31.487)	10.220
Não controladores				2.393	3.538	233

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Banco BS2 S.A. e Banco BS2 S.A. e empresas controladas
Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Banco
Em 31 de dezembro de 2020
Valores expressos em milhares de reais

						Banco
	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Outros resultado abrangentes	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	261.721		48.945	1.179		311.845
Ajustes de avaliação patrimonial				(1.043)		(1.043)
Aumento de capital	196.900					196.900
Remuneração baseada em ações		1.287				1.287
Lucro líquido do exercício					8.389	8.389
Destinações:						
Constituição de reservas			8.389		(8.389)	
Juros sobre o capital próprio			(14.000)			(14.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	458.621	1.287	43.334	136		503.378
Ajustes de avaliação patrimonial				(61)		(61)
Aumento de capital	50.000					50.000
Remuneração baseada em ações		684				684
Dividendos pagos			(2.875)			(2.875)
Prejuízo do exercício					(31.426)	(31.426)
Destinações:						
Utilização de reservas			(31.426)		31.426	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	508.621	1.971	9.033	75		519.700
Saldo em 30 de junho de 2020	458.621	1.397	40.459	120	(45.439)	455.158
Ajustes de avaliação patrimonial				(45)		(45)
Aumento de capital	50.000					50.000
Remuneração baseada em ações		574				574
Lucro líquido do semestre					14.013	14.013
Destinações:						
Utilização de reservas			(31.426)		31.426	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	508.621	1.971	9.033	75		519.700

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Banco BS2 S.A. e Banco BS2 S.A. e empresas controladas
Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Consolidado
Em 31 de dezembro de 2020
Valores expressos em milhares de reais

	Consolidado							
	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros ou prejuízos acumulados	Patrimônio líquido	Participações de não controladores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	261.721		46.159	1.179		309.059	2.028	311.087
Ajustes de avaliação patrimonial				(1.043)	(1.043)			(1.043)
Aumento de capital	196.900					196.900	3.967	200.867
Redução de capital							(50)	(50)
Remuneração baseada em ações		1.939				1.939		1.939
Aquisição de participações societárias de não controladores							176	176
Lucro líquido do exercício					11.263	11.263	233	11.496
Destinações:								
Constituição de reservas			11.263		(11.263)			
Juros sobre o capital próprio			(14.000)			(14.000)		(14.000)
Dividendos							(283)	(283)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	458.621	1.939	43.422	136		504.118	6.071	510.189
Ajustes de avaliação patrimonial				(61)	(61)			(61)
Aumento de capital	50.000					50.000	199	50.199
Remuneração baseada em ações		32				32		32
Dividendos pagos			(2.875)			(2.875)		(2.875)
Aquisição de participações societárias de não controladores							114	114
Outros							(33)	(33)
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício					(31.426)	(31.426)	3.538	(27.888)
Destinações:								
Utilização de reservas			(31.514)		31.426	(88)		(88)
Dividendos							(1.183)	(1.183)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	508.621	1.971	9.033	75		519.700	8.706	528.406
Saldo em 30 de junho de 2020	458.621	2.022	40.547	120	(45.352)	455.958	7.233	463.191
Ajustes de avaliação patrimonial				(45)	(45)			(45)
Aumento de capital	50.000					50.000	182	50.182
Remuneração baseada em ações		(51)				(51)		(51)
Aquisição de participações societárias de não controladores							114	114
Outros							(33)	(33)
Lucro líquido do semestre					13.926	13.926	2.393	16.319
Destinações:								
Utilização de reservas			(31.514)		31.426	(88)		(88)
Dividendos							(1.183)	(1.183)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	508.621	1.971	9.033	75		519.700	8.706	528.406

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Banco BS2 S.A. e Banco BS2 S.A. e empresas controladas
Demonstração dos fluxos de caixa - Banco
Em 31 de dezembro de 2020
Valores expressos em milhares de reais

	2º semestre	2020	Banco 2019
Atividades operacionais			
Resultado líquido	14.013	(31.426)	8.389
Ajustes ao lucro líquido	178.406	277.044	39.566
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	523	7.236	7.520
Depreciação e amortização	13.799	21.738	12.874
Resultado de participação em controlada	(5.659)	(5.015)	2.005
Ganhos / perdas de capital líquidas	(4)	367	(10.237)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.490	(28.359)	(23.721)
Variação cambial dívida subordinada	15.238	100.900	9.240
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	(20.341)	(89.142)	(63.824)
Variação cambial de outros ativos e passivos	153.608	276.774	105.751
Ajuste a mercado de instrumentos financeiros derivativos e objeto de hedge	10.620	1.432	45
Pagamentos baseados em ações	266	376	1.287
Reversão de provisão para contingências	(2.134)	(9.263)	(1.374)
Lucro líquido ajustado	192.419	245.618	47.955
Variações de ativos e passivos			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(55.610)	(55.610)	21.798
Títulos e valores mobiliários	(24.429)	(421.213)	(153.371)
Operações de crédito	(49.435)	14.469	(122.699)
Outros créditos	11.314	(77.674)	48.900
Outros valores e bens	(11.715)	(3.206)	(10.479)
Depósitos	1.697.123	2.423.667	1.151.700
Captações no mercado aberto	(6.322)	(10.729)	15.462
Recursos de aceites e emissões de títulos	1.345	63.554	(11.166)
Redução de obrigações por empréstimos e repasses	(45)	(13)	7
Relações interfinanceiras e interdependências	(1.189.848)	(2.174.846)	1.520.252
Instrumentos financeiros derivativos	217.580	140.896	(8.346)
Outras obrigações	(237.479)	(4.943)	(3.020.894)
Resultado de exercícios futuros	18.385	27.756	(115)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	563.283	167.726	(520.996)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Alienação de investimento	152	152	
Alienação de imobilizado de uso	8.798	22.307	1.805
Aquisição de imobilizado de uso	(6.733)	(46.118)	(14.961)
Aquisição de investimentos	(253)	(442)	
Aquisição de intangível	(1.932)	(6.760)	(10.653)
Alienação de intangível		1	3.121
Dividendos recebidos	148	282	22
Alienação de participações societárias	114	569	760
Aquisição de participações societárias			(181)
Redução de capital em controladas e coligada			150
Aumento de capital em controladas e coligada	(970)	(11.181)	(12.822)
Integralização de capital em participações societárias			(7)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(676)	(41.190)	(32.766)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos		(2.875)	(14.000)
Aumento de capital	50.000	50.000	196.900
Emissão de instrumento de dívida elegíveis à capital		102.300	44.938
Liquidação de dívida subordinada	(339.760)	(339.760)	
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(289.760)	(190.335)	227.838
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	272.847	(63.799)	(325.924)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	519.121	786.966	1.049.066
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa	20.341	89.142	63.824
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	812.309	812.309	786.966
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	272.847	(63.799)	(325.924)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Banco BS2 S.A. e Banco BS2 S.A. e empresas controladas
Demonstração dos fluxos de caixa - Consolidado
Em 31 de dezembro de 2020
Valores expressos em milhares de reais

	2º semestre	2020	Consolidado 2019
Atividades operacionais			
Resultado líquido	16.319	(27.888)	11.496
Ajustes ao lucro líquido	184.736	276.775	31.783
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.459	7.236	7.608
Depreciação e amortização	17.358	28.297	14.740
Resultado de participação em controlada	(212)	(422)	(179)
Ganhos / perdas de capital líquidas	(43)	178	(10.915)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.307	(34.725)	(28.128)
Variação cambial dívida subordinada	15.238	100.900	9.240
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	(20.852)	(94.826)	(67.191)
Variação cambial de outros ativos e passivos	154.043	277.933	105.998
Ajuste a mercado de instrumentos financeiros derivativos e objeto de hedge	10.620	1.432	45
Pagamentos baseados em ações	(48)	35	1.939
Reversão de provisão para contingências	(2.134)	(9.263)	(1.374)
Lucro líquido ajustado	201.055	248.887	43.279
Variações de ativos e passivos			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(55.610)	(55.610)	21.798
Títulos e valores mobiliários	(27.105)	(429.474)	(191.626)
Operações de crédito	(60.028)	4.471	(105.065)
Outros créditos	(48.100)	(132.809)	17.146
Outros valores e bens	(11.894)	(4.411)	(10.657)
Depósitos	651.014	1.576.988	597.085
Captações no mercado aberto	(4.601)	(12.792)	12.792
Recursos de aceites e emissões de títulos	1.345	63.554	(11.166)
Redução de obrigações por empréstimos e repasses	(51)	(7)	7
Relações interfinanceiras e interdependências	(1.929.417)	(2.347.123)	(3.086.168)
Instrumentos financeiros derivativos	217.580	140.896	(8.346)
Outras obrigações	1.617.746	1.080.078	2.209.362
Resultado de exercícios futuros	18.385	27.756	(115)
Caixa (aplicado) gerado nas operações	570.319	160.404	(511.674)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.943)	(5.970)	
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	565.376	154.434	(511.674)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Alienação de investimento	152	152	
Alienação de imobilizado de uso	8.801	22.507	1.805
Aquisição de imobilizado de uso	(9.500)	(49.188)	(17.156)
Aquisição de investimentos	(253)	(442)	
Aquisição de intangível	(3.816)	(25.811)	(43.301)
Alienação de intangível		14.314	3.121
Dividendos recebidos	212	346	39
Alienação de participações societárias	114	123	760
Aquisição de participações societárias	(246)	(295)	(230)
Aumento de capital em controladas e coligada			(199)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(4.536)	(38.294)	(55.161)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(136)	(3.304)	(14.283)
Aumento de capital	50.110	50.199	212.277
Redução de capital			(50)
Integralização de capital			1
Emissão de instrumento de dívida elegíveis à capital		102.300	44.938
Liquidação de dívida subordinada	(339.760)	(339.760)	
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(289.786)	(190.565)	242.883
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	271.054	(74.425)	(323.952)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	530.294	801.799	1.058.560
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa	20.918	94.892	67.191
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	822.266	822.266	801.799
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	271.054	(74.425)	(323.952)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

O Banco BS2 S.A. ("Banco") é uma companhia de capital fechado e vem operando como banco múltiplo nas carteiras comercial, de câmbio e de crédito, financiamento e investimento, com operações nos segmentos de serviços bancários digitais, créditos para empresas, direitos creditórios, mercado de câmbio e de adquirência, atuando como credenciador na liquidação financeira de operações com cartões de débito e de crédito. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. O Banco tem como principal fonte de recursos o lançamento de certificados de depósitos bancários no mercado e o lançamento de letras financeiras subordinadas.

O Banco, controlado diretamente pela Bonsucesso Holding Financeira S.A., é a instituição líder das instituições financeiras do Grupo Bonsucesso, constituída e domiciliada no Brasil, sediada na Avenida Raja Gabaglia, 1.143 -15º andar, Luxemburgo, Belo Horizonte – MG.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras do Banco BS2 S.A., que inclui sua dependência no exterior (Banco) e as demonstrações consolidadas (Consolidado), foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Resolução CMN nº 4.720/2019 e a Resolução BCB nº 2/2020 estabeleceram critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras com vigência a partir de janeiro/2020, incluindo a apresentação da demonstração do resultado abrangente. As alterações efetuadas por estas estão sendo contempladas a partir desta demonstração financeira, passando a apresentar o balanço patrimonial por ordem de liquidez e a segregação entre circulante e não circulante em nota explicativa.

Para melhor entendimento e comparabilidade entre os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, apresentamos a seguir o balanço patrimonial e demonstração do resultado de 31 de dezembro de 2019 reclassificado, conforme resolução BCB nº 2/2020.

<u>De</u>	<u>Banco</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Para</u>	<u>Banco</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo					
			Caixa e equivalentes de caixa	786.966	801.799 ⁽¹⁾
Disponibilidades	66.974	81.807	Disponibilidades	66.974	81.807 ⁽¹⁾
Aplicações no mercado aberto	719.992	719.992	Aplicações interfinanceiras de liquidez	719.992	719.992 ⁽¹⁾
TVM e instrumentos financeiros derivativos	860.282	1.000.850	TVM e Instrumentos financeiros derivativos	860.282	1.000.850
Relações interfinanceiras	1.455.013	6.061.433	Relações interfinanceiras	1.455.013	6.061.433
Operações de crédito	412.758	395.212	Carteira de crédito	794.176	776.630 ⁽²⁾
Outros créditos	549.461	592.419	Outros ativos financeiros	78.443	113.031 ^{(2) (3)}
			Créditos tributários	91.473	99.843 ⁽³⁾
Outros valores e bens	32.659	32.921	Outros ativos	32.659	32.921
Investimentos	77.201	2.460	Investimentos	77.201	2.460
Imobilizado de uso	38.449	41.249	Imobilizado	38.449	41.249
Intangível	35.414	65.603	Intangível	35.414	65.603
Total do ativo	4.248.203	8.993.946	Total do ativo	4.250.076	8.995.819

Passivo					
Depósitos	3.198.011	2.633.356	Depósitos	3.198.011	2.633.356
Captações no mercado aberto	15.462	12.792	Captações no mercado aberto	15.462	12.792
Recursos de aceites e emissão de títulos	74.036	74.036	Recursos de aceites e emissão de títulos	74.036	74.036
Relações interdependências	47.078	47.078	Relações interdependências	47.078	47.078
Obrigações por empréstimos e repasses	7	7	Obrigações por empréstimos e repasses	7	7
Instrumentos financeiros derivativos	90	90	Instrumentos financeiros derivativos	90	90
			Dívidas e letras financeiras subordinadas	290.410	290.410 (4)
Outras obrigações	406.243	5.712.500	Outros passivos financeiros	78.516	5.376.607 (2) (4)
			Provisões	41.305	49.471 (4)
			Obrigações fiscais diferidas	1.783	1.783 (4)
Resultados de exercícios futuros	3.898	3.898			(5)
Patrimônio líquido	503.378	504.118	Patrimônio líquido	503.378	504.118
Participações de não controladores		6.071	Participações de acionistas não controladores		6.071
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.248.203	8.993.946	Total do passivo e do patrimônio líquido	4.250.076	8.995.819

(1) Para o Banco e Consolidado, as nomenclaturas "Disponibilidades" e "Aplicações no mercado aberto" foram reclassificadas para a nova nomenclatura "Caixa e equivalentes de caixa".

(2) Para o Banco e Consolidado, foram reclassificados da nomenclatura "Outros créditos", R\$ 50 referente a "Rendas a receber de adiantamentos concedidos", R\$ 376.105 referente a "Precatórios", R\$ 319 referente a "Devedores por compra de valores e bens", R\$ 6.601 referente a "Outros créditos com característica de concessão de crédito", R\$ 3.529 referente a "Provisão para perdas associadas ao risco de crédito" e R\$ 1.873 referente a "Adiantamentos sobre contratos de câmbio - Passivo de Outras obrigações" para a nova nomenclatura "Carteira de crédito".

(3) Foi reclassificado da nomenclatura "Outros créditos" o valor de R\$ 91.473 no Banco e R\$ 99.843 no Consolidado para a nova nomenclatura "Créditos tributários".

(4) Foram reclassificados da nomenclatura "Outras obrigações", R\$ 290.410 no Banco e Consolidado para "Dívidas e letras financeiras subordinadas", R\$ 41.305 no Banco e R\$ 49.471 no Consolidado para "Provisões", R\$ 1.783 no Banco e Consolidado para "Obrigações fiscais diferidas" e os demais saldos para "Outros passivos financeiros".

(5) Para o Banco e Consolidado, a nomenclatura "Resultados de exercícios futuros" foi reclassificada para a nova nomenclatura "Outros passivos financeiros".



Banco BS2 S.A. e Banco BS2 S.A. e empresas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

De	Banco	Consolidado	Para	Banco	Consolidado
Receitas da intermediação financeira	276.548	293.258	Receitas da intermediação financeira	382.510	399.221
Operações de crédito	64.569	64.241	Resultado da carteira de crédito	170.548	170.221
Resultado de operações com TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez	75.455	84.529	Resultado com aplicações interfinanceiras	22.814	23.026
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	20.167	19.987	Resultado com títulos e valores mobiliários	52.641	61.503
Resultado de operações de câmbio	98.435	106.579	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	20.167	19.987
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	17.922	17.922	Resultado com operações de câmbio	98.435	106.579
			Resultado com operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	17.905	17.905
Despesas da intermediação financeira	(212.517)	(210.894)	Despesas da intermediação financeira	(206.573)	(205.063)
Operações de captação no mercado	(206.366)	(204.856)	Operações de captação no mercado	(206.366)	(204.856)
Operações de empréstimos e repasses	(207)	(207)	Operações empréstimos e repasses	(207)	(207)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(17)	(17)			
			Resultado da Intermediação Financeira	175.937	194.158
			Resultado de créditos de liquidação duvidosa	7.520	7.608
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.927)	(5.814)	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(6.019)	(5.931)
			Recuperação de crédito baixado para prejuízo	13.539	13.539
Resultado bruto da intermediação financeira	64.031	82.364	Resultado bruto da intermediação financeira	183.457	201.766
Outras receitas (despesas) operacionais	(85.476)	(99.450)	Outras receitas (despesas) operacionais	(204.902)	(218.852)
Receitas de prestação de serviços	81.944	120.660	Receitas de prestação de serviços	81.944	120.660
Rendas de tarifas bancárias	4.549	4.550	Rendas de tarifas bancárias	4.549	4.550
Despesas de pessoal	(56.148)	(95.799)	Despesas de pessoal	(56.148)	(95.799)
Outras despesas administrativas	(247.716)	(255.303)	Outras despesas administrativas	(247.716)	(255.303)
Despesas tributárias	(21.331)	(33.200)	Despesas tributárias	(21.331)	(33.200)
Resultado de participações em coligadas e controladas	(2.005)	179	Resultado de participações em coligadas e controladas	(2.005)	179
Outras receitas operacionais	186.940	204.167	Outras receitas operacionais	66.970	84.221
Outras despesas operacionais	(31.709)	(44.704)	Outras despesas operacionais	(31.165)	(44.160)
Resultado operacional	(21.445)	(17.086)	Resultado operacional	(21.445)	(17.086)
Resultado não operacional	11.360	10.990	Outras receitas e despesas	11.360	10.990
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(10.085)	(6.096)	Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(10.085)	(6.096)
Imposto de renda e contribuição social	22.628	25.968	Imposto de renda e contribuição social	22.628	25.968
Provisão para imposto de renda	(566)	(1.286)	Imposto de renda	(566)	(1.286)
Provisão para contribuição social	(527)	(874)	Contribuição social	(527)	(874)
Ativo fiscal diferido	23.721	28.128	Ativo fiscal diferido	23.721	28.128
Participações estatutárias no lucro	(4.154)	(8.376)	Participações estatutárias nos resultados	(4.154)	(8.376)
Lucro líquido do exercício	8.389	11.496	Resultado líquido do exercício	8.389	11.496

(1) Para o Banco e Consolidado, foram reclassificados R\$ 590 da nomenclatura "Outras despesas operacionais" e R\$ 120.108 da nomenclatura "Outras receitas operacionais" para a nomenclatura "Resultado da carteira de crédito" referente a resultado com Precatórios.

(2) Para o Banco e Consolidado, foram reclassificados R\$ 13.539 da nomenclatura "Operações de crédito" para a nomenclatura "Recuperação de crédito baixado para prejuízo".

(3) Para o Banco e Consolidado, foram reclassificados R\$ 17 da nomenclatura "Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros" em "Despesas da intermediação financeira" para a nomenclatura "Resultado com operações de venda ou de transferência de ativos financeiros".

Foram reclassificados R\$ 46 para o Banco e Consolidado para a nomenclatura "Outras despesas operacionais" e R\$ 138 do Banco e R\$ 163 do Consolidado para a nomenclatura "Outras receitas operacionais" da nomenclatura "Provisão para perdas associadas ao risco de crédito" referente a

provisões de outros ativos financeiros. A nomenclatura "Provisão para créditos de liquidação duvidosa" foi alterada para "Provisão para perdas associadas ao risco de crédito".

(5) A nomenclatura "Resultado não operacional" foi alterada para "Outras receitas e despesas".

As demonstrações financeiras consolidadas incluem o Banco e suas empresas controladas indicadas na nota 2(o).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, a Instituição, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN, até o presente momento:

Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos

Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa

Resolução CMN nº 3.750/09 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas

Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento subsequente

Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações

Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro

Resolução CMN nº 4.144/12 – Pronunciamento conceitual básico (R1)

Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados

Resolução CMN nº 4.748/19 – CPC 46 - Mensuração do valor justo

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a adoção de estimativas por parte da Administração. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para perdas associadas ao risco de crédito, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras, na reunião realizada em 25 de março de 2021.

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos, que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.

(b) Moeda funcional e moeda de apresentação

A Resolução CMN nº 4.524 de 29 de setembro de 2016, com aplicação prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2017, passou a estabelecer procedimentos contábeis para reconhecimento pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen que detenham investimentos no exterior:

- Dos efeitos das variações cambiais resultantes da conversão de transações realizadas em moeda estrangeira por investidas no exterior para as respectivas moedas funcionais;
- Dos efeitos das variações cambiais resultantes da conversão dos saldos das demonstrações financeiras de investidas no exterior das respectivas moedas funcionais para a moeda nacional; e
- Das operações com finalidade de *hedge* de variação cambial de investimentos no exterior.

Considera-se moeda funcional a moeda do ambiente econômico principal no qual a entidade opera. A moeda funcional do Banco é o Real e as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais e estão sujeitas a arredondamentos para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os saldos das demonstrações financeiras da dependência no exterior do Banco, moeda funcional, são convertidos para o Real utilizando a taxa de câmbio de venda informada pelo Banco Central do Brasil, como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias (a partir da data de aquisição), que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos em base *pro rata*, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

(e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação pela Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, os quais são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado. Os títulos para negociação são mantidos no ativo circulante independente do seu prazo de vencimento.
- (ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, que podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, “Ajuste a valor de mercado - TVM”, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

Os ganhos e as perdas, quando realizados são reconhecidos no resultado mediante a identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, em conta destacada, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

- (iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na circular BACEN nº 3.082/02. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

- Para aqueles classificados na categoria *hedge* de risco de mercado, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado; e
- Para aqueles classificados na categoria de *hedge* de fluxo de caixa, a valorização ou desvalorização referente à parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

(g) Operações de crédito, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, cessão de crédito e precatórios

(i) Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base *pro rata*, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Conforme definido no COSIF as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar que são apropriadas de forma *pro rata* ao resultado.

(ii) A provisão para perdas associadas ao risco de crédito é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações procedida pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.

O Banco também levou em consideração na mensuração da provisão para perdas associadas ao risco de crédito os critérios estabelecidos pela Resolução CMN 4.803/20, que dispõe sobre a reclassificação das operações renegociadas entre 1º de março e 30 de setembro de 2020 em função da pandemia da Covid19, para o nível que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020 nas condições especificadas.

(iii) A partir de janeiro de 2012, com a entrada em vigor da Resolução nº 3.533 de 31 de janeiro de 2008, o Banco passou a classificar as operações de venda de ativos financeiros considerando a transferência ou retenção de riscos e benefícios, adotando os seguintes procedimentos:

- Nas operações classificadas como “transferência substancial dos riscos e benefícios” o ativo financeiro é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada.
- Nas operações classificadas na categoria “com retenção de riscos e benefícios” o ativo financeiro deve permanecer, na sua totalidade, registrado no ativo e os valores recebidos na operação devem ser registrados no ativo tendo como contrapartida passivo referente à obrigação assumida. As receitas e as despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação, no mínimo mensalmente.

(iv) Precatórios são requisições de pagamentos expedidos pelo Poder Judiciário para cobrar de municípios, estados ou União, assim como de autarquias e fundações, o pagamento de valores devidos após condenação judicial definitiva. Os precatórios são adquiridos pelo Banco após detido estudo a despeito das regulamentações vigentes, estoque de dívida e performance de pagamento de cada ente devedor. Em paralelo, o ativo é alvo de análise que contempla sobretudo questões processuais e avaliação de risco do cedente.

A precificação dos precatórios contempla a previsibilidade de recebimento atrelada ao deságio relativo para a renda pretendida durante o fluxo previsto para liquidação. Eventualmente, o fluxo poderá ser distinto da previsão, em decorrência da consolidação das metas orçamentárias dos entes devedores.

O valor presente contábil é calculado com base no preço de aquisição, acrescido da apropriação mensal de renda relativa ao prazo e deságio, bem como dos índices de atualização monetária e demais encargos legais, de acordo com a legislação vigente aplicável ao caso.

(h) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base *pro rata*, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(i) Permanente

Investimentos – Os investimentos em sociedades controladas e coligada são avaliados pelo método da equivalência patrimonial conforme detalhado na nota 11.

Imobilizado de uso – Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.535, de 24/11/2016, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um exercício social e são reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da vida útil do ativo. O valor depreciável corresponde a diferença entre o valor de custo de um ativo e o valor residual estimado que a instituição obteria com sua venda, após deduzir as despesas estimadas de venda.

Intangível – Conforme Resolução CMN nº 4.534, de 24/11/2016, correspondem aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade. Na Instituição, o Intangível é composto por *softwares* adquiridos registrados ao custo e sua amortização é reconhecida mensalmente considerada a alocação sistemática do valor amortizável ao longo de sua vida útil estimada.

(j) Valor de recuperação dos ativos não financeiros

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por *impairment* no resultado. Anualmente é feita uma avaliação para verificar a existência de *impairment*. No exercício findo não foram identificados indícios de *impairment*.

(k) Passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base *pro rata*, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(l) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e a provisão para a contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota de 15% (20% em 2018 em conformidade com a lei 13.169/15) para as instituições financeiras e pessoas jurídicas de seguros privados e 9% para as demais empresas, incidentes pelo lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A alíquota da CSLL, para os bancos de qualquer espécie, foi elevada de 15% para 20% com vigência a partir de 1º de março de 2020, nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103, publicada em 13 de novembro de 2019.

O imposto de renda diferido é calculado sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e/ou a liquidação do passivo.

(m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências trabalhistas são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.
- **Obrigações legais – fiscais:** são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

(n) Eventos Subsequentes

Corresponde ao evento ocorrido entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações e são compostos por:

- **Eventos que originam ajustes:** são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- **Eventos que não Originam Ajustes:** são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

(o) Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco BS2 S.A. contemplam sua dependência no exterior e as operações de suas controladas. Foram eliminadas as participações de uma Instituição em outra, os saldos de contas e as receitas e despesas entre as mesmas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir. As empresas consolidadas e as suas participações, diretas e indiretas, estão demonstradas a seguir:

		2020		
Empresa	Atividade	Participação direta	Participação indireta	Participação consolidado
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	83,18%	16,70%	99,88%
Adiq Soluções de Pagamento S.A.	Instituição de pagamento	77,40%	2,70%	80,10%
DT Participações S.A.	Participação societária em Instituições Financeiras	87,80%		87,80%
AD Participações S.A.	Participação societária em Instituições de pagamento	99,52%		99,52%
Previmax Previdência e Seguradora S.A.	Previdência privada e seguradora autorizada a funcionar pela SUSEP	99,80%		99,80%
BS2 Tecnologia Ltda.	Serviços de tecnologia	99,90%		99,90%
BLU Pagamentos e Tecnologia Digital Ltda.	Serviços de tecnologia	14,75%	84,00%	98,75%
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda.	Administradora de fundos e investimentos		99,998%	99,998%
BLU Participações Ltda.	Participação societária não-financeiras	81,82%		81,82%
BS2P Participações Ltda.	Participação societária não-financeiras	98,00%		98,00%
Adiqplus Facilitadora de Pagamentos Ltda.	Serviços de tecnologia		99,99%	99,99%

		2019		
Empresa	Atividade	Participação direta	Participação indireta	Participação consolidado
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	74,90%	25,00%	99,90%
Adiq Soluções de Pagamento S.A.	Instituição de pagamento	77,40%	2,70%	80,10%
DT Participações Ltda.	Participação societária em Instituições Financeiras	87,80%		87,80%
AD Participações Ltda.	Participação societária em Instituições de pagamento	99,52%		99,52%
Previmax Previdência e Seguradora S.A.	Previdência privada e seguradora autorizada a funcionar pela SUSEP	99,80%		99,80%
BS2 Tecnologia Ltda.	Serviços de tecnologia	99,90%		99,90%
BLU Tecnologia Digital Ltda.	Serviços de tecnologia	14,75%	84,00%	98,75%
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda.	Administradora de fundos e investimentos	75,00%		75,00%
BLU Participações Ltda.	Participação societária não-financeiras	87,06%		87,06%
BS2P Participações Ltda.	Participação societária não-financeiras	98,00%		98,00%

3 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Disponibilidade em moeda nacional	32.000	4.437	35.023	8.220
Disponibilidade em moeda estrangeira	65.317	62.537	72.251	73.587
Total de disponibilidades	97.317	66.974	107.274	81.807
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	714.992	719.992	714.992	719.992
Total	812.309	786.966	822.266	801.799

(*) Aplicações interfinanceiras de liquidez inclui apenas as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentam insignificante risco de valor e limites, conforme descrito na nota 2(c).

4 Aplicações em depósitos interfinanceiros

	Banco e Consolidado	
	2020	2019
Banco ABC Brasil	30.178	
Bancoob	25.432	
Total	55.610	
Circulante	25.432	
Não circulante	30.178	

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Livres				
Letras Financeiras do Tesouro	555.865	277.306	592.183	288.467
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	47.479	12.874	47.479	12.874
Cotas de fundos de investimentos	103.494	94.566	117.821	173.507
Ações de companhias fechadas	9.040	9.040	9.040	9.040
Vinculado a operações compromissadas				
Letras Financeiras do Tesouro	4.734	15.482	4.734	15.482
Vinculado ao Banco Central				
Letras Financeiras do Tesouro	50.287	11.984	50.287	11.984
Vinculado a prestação de garantias				
Letras Financeiras do Tesouro	375.635	304.207	473.818	354.673
Provisão para perdas e desvalorização de títulos	(9.040)	(9.040)	(9.040)	(9.040)
Subtotal de títulos e valores mobiliários	1.137.494	716.419	1.286.322	856.987
Instrumentos financeiros derivativos				
Operações de <i>Swap</i>		143.863		143.863
Total - Circulante	1.137.494	860.282	1.286.322	1.000.850



(a) **Classificação dos títulos e valores mobiliários**

Apresentamos a seguir o resumo da carteira de títulos e valores mobiliários por categoria e prazo de vencimento, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

	Banco 2020						
	Valor do custo amortizado	Ajuste a mercado refletido no resultado	Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos para negociação	1.146.080	454	1.146.534	112.534	198.386	500.056	335.558
Cotas de fundos de investimentos (i)	103.494		103.494	103.494			
Ações de companhias fechadas (ii)	9.040		9.040	9.040			
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	45.223	2.256	47.479			13.414	34.065
Letras Financeiras do Tesouro (iii)	988.323	(1.802)	986.521		198.386	486.642	301.493
Subtotal de títulos e valores mobiliários	1.146.080	454	1.146.534	112.534	198.386	500.056	335.558
Provisão para perdas e desvalorização de títulos	(9.040)		(9.040)	(9.040)			
Total de títulos e valores mobiliários	1.137.040	454	1.137.494	103.494	198.386	500.056	335.558

	Consolidado 2020						
	Valor do custo amortizado	Ajuste a mercado refletido no resultado	Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos para negociação	1.295.394	(32)	1.295.362	126.861	208.781	544.058	415.662
Cotas de fundos de investimentos (i)	117.821		117.821	117.821			
Ações de companhias fechadas (ii)	9.040		9.040	9.040			
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	45.223	2.256	47.479			13.414	34.065
Letras Financeiras do Tesouro (iii)	1.123.310	(2.288)	1.121.022		208.781	530.644	381.597
Subtotal de títulos e valores mobiliários	1.295.394	(32)	1.295.362	126.861	208.781	544.058	415.662
Provisão para perdas e desvalorização de títulos	(9.040)		(9.040)	(9.040)			
Total de títulos e valores mobiliários	1.286.354	(32)	1.286.322	117.821	208.781	544.058	415.662

**Banco BS2 S.A. e Banco BS2 S.A. e empresas controladas****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Banco							
	2019							
	Valor do custo amortizado	Ajuste a mercado refletido no resultado	Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos para negociação	724.692	767	725.459	103.606	5.486	145.909	279.179	191.279
Cotas de fundos de investimentos (i)	94.566		94.566	94.566				
Ações de companhias fechadas (ii)	9.040		9.040	9.040				
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	12.036	838	12.874					12.874
Letras Financeiras do Tesouro (iii)	609.050	(71)	608.979		5.486	145.909	279.179	178.405
Subtotal de títulos e valores mobiliários	724.692	767	725.459	103.606	5.486	145.909	279.179	191.279
Provisão para perdas e desvalorização de títulos	(9.040)		(9.040)	(9.040)				
Total de títulos e valores mobiliários	715.652	767	716.419	94.566	5.486	145.909	279.179	191.279
								Consolidado
								2019
	Valor do custo amortizado	Ajuste a mercado refletido no resultado	Valor contábil	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Títulos para negociação	865.262	765	866.027	182.547	5.486	146.579	309.805	221.610
Cotas de fundos de investimentos (i)	173.507		173.507	173.507				
Ações de companhias fechadas (ii)	9.040		9.040	9.040				
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	12.036	838	12.874					12.874
Letras Financeiras do Tesouro (iii)	670.679	(73)	670.606		5.486	146.579	309.805	208.736
Subtotal de títulos e valores mobiliários	865.262	765	866.027	182.547	5.486	146.579	309.805	221.610
Provisão para perdas e desvalorização de títulos	(9.040)		(9.040)	(9.040)				
Total de títulos e valores mobiliários	856.222	765	856.987	173.507	5.486	146.579	309.805	221.610

- (i) As aplicações em cotas de fundos de investimento são avaliadas pelo valor das cotas informadas pelos administradores, as quais refletem a marcação a mercado das carteiras dos fundos, conforme regras da CVM.
- (ii) Para a aplicação em ações de companhias fechadas, o saldo de provisão para perda em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 9.040 (R\$ 9.040 em 31/12/2019).
- (iii) Os títulos públicos federais foram marcados a mercado pela cotação divulgada pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais.

(b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco e Consolidado participam de operações com instrumentos financeiros derivativos de modo a mitigar a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros, de maneira que haja o menor descasamento de prazos e volumes financeiros possíveis.

Eventualmente, quando identificadas oportunidades com uma relação risco/retorno considerada compensadora, o Banco efetua operações com instrumentos derivativos objetivando a obtenção de ganhos.

Em 31 de dezembro de 2020, o Banco e Consolidado possuíam contratos de derivativos envolvendo operações de futuros e termos, os quais estão registrados na B3 S.A., as operações com *swap* foram liquidadas em novembro de 2020 pela liquidação da dívida subordinada. A posição de derivativos a receber (Ativo) e a pagar (Passivo) pode ser demonstrada como segue:

	Banco e Consolidado	
	2020	2019
Ativo - a receber		
"Swap" - diferencial a receber		143.863
Passivo - a pagar		
Obrigações por venda a termo	43	90
Valor líquido	(43)	143.773

(i) Swap

Em 31 de dezembro de 2019, os *swaps* Dólar x CDI compunham, a estrutura de *hedge* de risco de mercado da captação externa, são custodiados pela CETIP e tem vencimento para 03/11/2020. Seu valor de referência está registrado em contas de compensação no montante de R\$ 102.180.

	Banco e Consolidado		
			2019
Descrição	Valor pela curva	Valor de mercado	Ganhos (Perdas) apropriados
Ajuste a Receber			
Swap Dólar	244.224	243.847	(377)
Ajuste a Pagar			
Swap CDI	103.282	99.984	3.298
Total	140.942	143.863	2.921

(ii) Termo

Em 31 de dezembro de 2020, o Banco e o Consolidado possuía posições vendidas em termos de moeda estrangeira totalizando R\$ 43 (R\$ 90 em 2019) com um valor de referência de R\$ 8.188 (R\$ 24.450 em 2019). Esses contratos são utilizados para mitigar a exposição ativa de moedas estrangeiras.

(iii) Futuros

Em 31 de dezembro de 2020, o Banco e Consolidado, realizaram operações no mercado futuro para mitigar a exposição das operações de câmbio indexadas a moeda estrangeira. Estas operações geraram um resultado líquido negativo para o Banco de R\$ 16.406 (2019 - resultado líquido negativo de R\$ 2.850) e um resultado líquido negativo para o Consolidado de R\$ 19.033 (2019 - resultado líquido negativo de R\$ 3.031).

(iv) Derivativos utilizados como instrumentos de hedge

Em 2020 o objeto do *hedge* foi liquidado e em 2019 os derivativos utilizados como instrumentos de *hedge* de risco de mercado, visando a proteção da variação cambial mais o cupom da captação externa, assim como o objeto de *hedge* estão representados como segue:

Descrição	Instrumentos	Vencimento	Indexadores e Taxas	Banco e Consolidado	
				Valor de Referência	Valor de Mercado
<i>Objeto de Hedge</i>	Captação Externa	03/11/2020	Ponta Passiva: variação cambial mais cupom	102.180	(243.847)
<i>Instrumentos de Hedge</i>	Swaps de Fluxo de Caixa	03/11/2020	Ponta Ativa: variação cambial mais cupom	102.180	243.847
			Líquido: Variação cambial mais cupom		
			Passiva: %CDI		(99.984)

Para obtenção do valor de mercado das operações de *swap*, estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3 S.A., ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

6 Relações interfinanceiras

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ativo				
Transações de pagamento (*)	3.470.239	1.447.928	8.248.951	6.054.349
Depósitos Banco Central - Outros	83.521	3.799	83.520	3.798
Depósitos Banco Central - Reservas Compulsórias	6.733	3.236	6.733	3.236
Relações com Correspondentes	641	50	641	50
Total	3.561.134	1.455.013	8.339.845	6.061.433
Passivo				
Transações de pagamento	9.185		9.185	
Total	9.185		9.185	

(*) No Banco refere-se a créditos antecipados aos estabelecimentos comerciais de operações com cartão de débito e crédito e no Consolidado refere-se a pagamentos e recebimentos a liquidar de emissores decorrentes das operações com cartão de débito e crédito realizadas por estabelecimentos comerciais.

7 Carteira de crédito
(a) Classificação por produto

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Setor Privado				
Crédito pessoal	7.255	17.872	7.255	17.872
Capital de giro	305.349	299.975	297.713	282.341
Recebíveis adquiridos		36.118		36.118
CDC - Pessoas físicas e jurídicas	40.255	45.855	40.255	45.855
Desconto de títulos	38.928	528	38.928	528
Adiantamentos a depositantes	459	71	459	71
Conta garantida	200		200	
Cartão de crédito	1.087		1.087	
Diversos	10.533	31.202	10.533	31.202
Total operações de crédito	404.066	431.621	396.430	413.987
Adiantamentos sobre contratos de câmbio		1.923		1.923
Precatórios	232.010	376.105	232.010	376.105
Devedores por compra de valores e bens	5.146	319	5.146	319
Cartão de crédito	8.846		8.846	
Diversos		6.601		6.601
Total outros créditos com características de concessão de crédito	246.002	384.948	246.002	384.948
Total carteira de crédito	650.068	816.569	642.432	798.935
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de operações de crédito	(13.014)	(18.864)	(13.014)	(18.776)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de outros créditos com características de concessão de crédito	(869)	(3.529)	(869)	(3.529)
Total provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(13.883)	(22.393)	(13.883)	(22.305)
Total	636.185	794.176	628.549	776.630
Circulante	503.163	497.284	495.527	479.738
Não circulante	133.022	296.892	133.022	296.892

(b) Cessão de créditos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não foram efetuadas cessões de créditos com retenção de risco.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, no Banco e Consolidado, foram efetuadas cessões de créditos sem retenção de risco de Precatórios Federais que na data da cessão totalizava R\$ 60.108 gerando um resultado positivo de R\$ 43.818 conforme nota 21. No Consolidado, também foram efetuadas cessões de créditos sem retenção de risco de transações de pagamentos, que na data da cessão totalizava R\$ 1.198.464 gerando um resultado negativo de R\$ 10.028 conforme nota 21.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram efetuadas cessões de créditos sem retenção de risco, no Banco e Consolidado, que na data da cessão totalizava R\$ 321.295 e foi recebido o montante de R\$ 338.960. Essas cessões geraram um resultado positivo de R\$ 17.665 conforme nota 21.

(c) Classificação por prazo

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A vencer com prazo indeterminado	232.010	376.105	232.010	376.105
A vencer até 90 dias	144.177	93.090	143.313	90.990
A vencer de 91 a 180 dias	32.106	101.931	31.249	101.931
A vencer de 181 a 360 dias	78.073	102.747	76.337	87.213
A vencer acima de 360 dias	160.953	131.028	156.774	131.028
Total de parcelas a vencer	647.319	804.901	639.683	787.267
Vencidas até 90 dias	1.180	3.325	1.180	3.325
Vencidas de 91 a 180 dias	338	6.966	338	6.966
Vencidas de 181 a 360 dias	1.015	979	1.015	979
Vencidas acima de 360 dias	216	398	216	398
Total de parcelas vencidas	2.749	11.668	2.749	11.668
Total	650.068	816.569	642.432	798.935

(d) Classificação por setor de atividade

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Indústria		8.525		8.525
Outros serviços	392.456	366.997	384.820	349.363
Pessoas físicas	25.602	64.942	25.602	64.942
Administração pública	232.010	376.105	232.010	376.105
Total	650.068	816.569	642.432	798.935

(e) Classificação por níveis de risco

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito foi constituída de acordo com os critérios determinados pela Resolução CMN nº 2.682/99, considerando ainda os seguintes aspectos: (i) características das operações e respectivas garantias; (ii) considerações em relação ao atraso das parcelas; e (iii) histórico de perdas com os devedores.

Nível	%	Banco				Consolidado			
		2020		2019		2020		2019	
		Carteira	Provisão mínima requerida	Carteira	Provisão mínima requerida	Carteira	Provisão mínima requerida	Carteira	Provisão mínima requerida
AA		72.591		66.924		72.591		66.924	
A	0,5	373.935	1.870	554.603	2.773	366.299	1.870	536.969	2.685
B	1	113.318	1.133	84.434	844	113.318	1.133	84.434	844
C	3	57.964	1.739	63.627	1.909	57.964	1.739	63.627	1.909
D	10	22.539	2.254	22.303	2.230	22.539	2.254	22.303	2.230
E	30	2.127	638	9.919	2.976	2.127	638	9.919	2.976
F	50	2.677	1.338	3.553	1.777	2.677	1.338	3.553	1.777
G	70	22	16	4.411	3.088	22	16	4.411	3.088
H	100	4.895	4.895	6.795	6.796	4.895	4.895	6.795	6.796
Total		650.068	13.883	816.569	22.393	642.432	13.883	798.935	22.305



(f) Classificação por níveis de risco e produto

Nível	2020					Banco 2019				
	Crédito pessoal	Capital de giro	Precatórios	Outros	Total	Crédito pessoal	Capital de giro	Precatórios	Outros	Total
AA			72.591		72.591			66.924		66.924
A	2.633	187.165	159.419	24.718	373.935	5.256	172.756	309.181	67.410	554.603
B	3.697	32.418		77.203	113.318	4.316	49.947		30.171	84.434
C	40	55.179		2.745	57.964	161	45.605		17.861	63.627
D	78	22.334		127	22.539	796	21.507			22.303
E	175	1.947		5	2.127	960	1.982		6.977	9.919
F	518	2.115		44	2.677	28	3.525			33.553
G	11			11	22	145	4.237		29	4.411
H	103	4.191		601	4.895	6.210	416		169	6.795
Total	7.255	305.349	232.010	105.454	650.068	17.872	299.975	376.105	122.617	816.569

Nível	2020					Consolidado 2019				
	Crédito pessoal	Capital de giro	Precatórios	Outros	Total	Crédito pessoal	Capital de giro	Precatórios	Outros	Total
AA			72.591		72.591			66.924		66.924
A	2.633	179.529	159.419	24.718	366.299	5.256	155.122	309.181	67.410	536.969
B	3.697	32.418		77.203	113.318	4.316	49.947		30.171	84.434
C	40	55.179		2.745	57.964	161	45.605		17.861	63.627
D	78	22.334		127	22.539	796	21.507			22.303
E	175	1.947		5	2.127	960	1.982		6.977	9.919
F	518	2.115		44	2.677	28	3.525			3.553
G	11			11	22	145	4.237		29	4.411
H	103	4.191		601	4.895	6.210	416		169	6.795
Total	7.255	297.713	232.010	105.454	642.432	17.872	282.341	376.105	122.617	798.935



(g) Concentração da carteira

	Banco		Consolidado					
	2020	2019	2020	2019				
	% sobre	% sobre	% sobre	% sobre				
	Valor	Valor	Valor	Valor				
	a carteira	a carteira	a carteira	a carteira				
10 maiores devedores	354.466	54,53	506.434	62,02	354.466	55,18	505.608	63,29
20 maiores devedores seguintes	163.779	25,19	195.365	23,93	161.147	25,08	183.883	23,02
50 maiores devedores seguintes	100.227	15,42	92.242	11,30	95.730	14,90	87.284	10,93
100 maiores devedores seguintes	18.312	2,82	18.212	2,23	17.887	2,78	17.906	2,24
Outros	13.284	2,04	4.316	0,52	13.202	2,06	4.254	0,52
Total	650.068	100,00	816.569	100,00	642.432	100,00	798.935	100,00

(h) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo no início do exercício	22.393	17.363	22.305	17.363
Constituição / reversão de provisão	7.236	6.019	7.324	5.931
Baixas de créditos para prejuízo	(15.746)	(989)	(15.746)	(989)
Saldo no fim do exercício	13.883	22.393	13.883	22.305

No Banco e Consolidado, no exercício de 2020 foi recuperado o montante de R\$ 2.198 (2019 – R\$ 13.539) referente a créditos anteriormente baixados para prejuízo e foi renegociado um montante de R\$ 199.453 (2019 – R\$ 39.005) de operações de crédito da carteira empresarial, cujo saldo devedor em 31 de dezembro de 2020 totaliza em R\$ 138.056 (2019 – R\$ 1.825).

8 Outros ativos financeiros

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Operações de câmbio (i)	36.414	6.054	36.414	6.054
Rendas a receber	4.395	9.500	1.527	9.638
Negociação e intermediação de valores			612	2.472
Devedores por depósitos em garantia (nota 16(ii))	10.291	12.201	10.301	12.417
Impostos e contribuições a compensar (ii)	41.850	36.367	51.246	42.123
Títulos e créditos a receber (iii)	12.624	9.230	12.629	9.230
Valores a receber de sociedades ligadas (nota 29)	1.017	2.147	22	1.157
Valores a receber por operações de aquisição			74.574	23.935
Diversos (iv)	103.208	2.944	104.881	6.005
Total	209.799	78.443	292.206	113.031
Circulante	187.808	59.232	270.205	93.604
Não circulante	21.991	19.211	22.001	19.427

(i) O saldo de operações de câmbio do ativo é composta conforme abaixo:

	Banco e Consolidado	
	2020	2019
Câmbio comprado a liquidar	35.855	4.016
Direitos sobre vendas de câmbio	5.648	4.680
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(5.089)	(2.642)
Total	36.414	6.054

(ii) “Impostos e contribuições a compensar” refere-se, substancialmente, a saldo negativo de IRPJ e CSLL a compensar.

(iii) “Títulos e créditos a receber” refere-se basicamente a direitos creditórios, assim entendidos como expectativa de direito de crédito em ação de natureza condenatória movida em desfavor da União Federal ou suas Autarquias, são adquiridos pelo Banco e são mantidos em carteira até a sua formalização em precatórios, que assegura elevado grau de confiança de realização, e posterior liquidação final. Os direitos creditórios somente passam a apropriar renda após a ordem judicial de constituição em precatório.

(iv) Em 31 de dezembro de 2020, no Banco e Consolidado, o valor de R\$ 98.121 em “Diversos” refere-se a depósito judicial a levantar pela extinção de precatório do Município de Guarulhos.

9 Outros ativos

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Bens não de uso próprio (i)	13.547	19.608	13.964	19.608
Despesas antecipadas	22.318	13.051	23.368	13.313
Deságio na colocação de títulos	18.761	4.291	18.761	4.291
Outras despesas antecipadas	3.557	8.760	4.607	9.022
Total	35.865	32.659	37.332	32.921
Circulante	18.207	29.261	19.674	29.125
Não circulante	17.658	3.398	17.658	3.796

- (i) Referem-se a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

10 Ativos fiscais correntes e diferidos

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos dos créditos tributários apresentam-se como segue:

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Provisão para perdas em ativos	12.692	11.078	12.692	11.078
Provisões passivas	18.765	24.205	20.186	25.688
Ajustes ao valor de mercado	841	1.281	1.006	1.282
Outras diferenças temporárias	4.611	9.254	5.267	9.504
Total de diferenças temporárias	36.909	45.818	39.151	47.552
Prejuízo fiscal - Imposto de Renda	45.591	25.032	53.473	29.374
Base negativa - Contribuição Social	37.329	20.623	42.009	22.917
Total – Não circulante	119.829	91.473	134.633	99.843

(b) Movimentação dos créditos tributários

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a movimentação dos créditos tributários pode ser demonstrada como segue:

	Banco					
	2020			2019		
	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Total	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Total
Saldo no início dos exercícios	45.819	45.654	91.473	45.692	22.057	67.749
Constituição	17.529	37.265	54.794	30.451	23.597	54.048
Utilização	(26.438)		(26.438)	(30.324)		(30.324)
Saldo no fim dos exercícios	36.910	82.919	119.829	45.819	45.654	91.473
	Consolidado					
	2020			2019		
	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Total	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Total
Saldo no início dos exercícios	47.493	52.350	99.843	47.277	24.435	71.712
Constituição	19.202	45.061	64.263	31.487	28.111	59.598
Utilização	(27.603)	(1.870)	(29.473)	(31.271)	(196)	(31.467)
Saldo no fim dos exercícios	39.092	95.541	134.633	47.493	52.350	99.843

(c) Período estimado de realização

A recuperação provável dos créditos tributários pode ser demonstrada conforme abaixo:

Ano	Banco		Consolidado	
	Valor contábil	Valor presente	Valor contábil	Valor presente
2021	14.249	13.970	16.857	16.529
2022	23.713	22.792	23.829	22.904
2023	21.219	19.995	22.226	20.944
2024	16.665	15.396	21.296	19.675
2025	17.498	15.848	23.940	21.682
2026	18.373	16.641	18.373	16.641
2027	8.112	7.348	8.112	7.348
Total	119.829	111.990	134.633	125.723

O Banco e o Consolidado adotam a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas.

Em 31 de dezembro de 2020 esses créditos estão relacionados, principalmente, à possibilidade de reconhecimento, como perda efetiva, das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingenciamentos discutidos judicialmente, cuja realização depende do encerramento dos questionamentos judiciais.

Os créditos tributários relacionados a prejuízo fiscal e base negativa serão recuperados, segundo a expectativa da Administração com lucros tributários futuros, a partir de projeções aprovadas pela administração e elaboradas com base em premissas internas e cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.



11 Investimentos em participações em coligadas e controladas

(a) Informações das controladas diretas e indiretas e coligadas

	Quantidade de quotas ou ações possuídas	% de participação	Patrimônio líquido	Resultado exercício	Valor do investimento	2020 Resultado da equivalência patrimonial no exercício
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	13.094.460	99,80	22.803	10	22.757	11
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda.	225.000		900	479		140
BS2 Tecnologia Ltda.	999.000	99,90	6.011	149	6.005	149
BLU Pagamentos e Tecnologia Digital Ltda.	221.250	14,75	1.901	(575)	280	(85)
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	24.717.000	83,18	24.963	(10.029)	20.764	(7.902)
Adiq - Soluções de Pagamento S.A.	9.000.000	77,40	39.126	18.232	30.284	14.112
AD Participações S.A.	1.250.000	99,52	2.101	484	2.091	481
DT Participações S.A.	7.252.300	87,80	4.167	(2.074)	3.659	(1.821)
BLU Participações Ltda.	1.102.500	81,82	1.632	(483)	1.335	(411)
Butiá Participações S.A.	160.080	24,00	1.501	1.256	361	341
BS2P Participações Ltda.	980	98,00				
Total					87.536	5.015

Em dezembro de 2020, foi realizada alteração contratual na empresa BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda., onde a BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. adquire quotas passando a participar com 99,998% no capital social. Também em dezembro de 2020 foi realizada a transformação da sociedade DT Participações Ltda. em sociedade por ações, passando a denominar DT Participações S.A.

Em outubro de 2020 foi realizada a AGE deliberando o aumento de capital social da empresa AD Participações S.A. para R\$ 1.306 após o aporte de R\$ 50, representado pela emissão de 50.000 ações ordinárias, nominativas, subscritas e integralizadas em valor corrente.

Em setembro de 2020, foi realizada alteração contratual da BLU Participações Ltda., deliberando o aumento de capital social para R\$ 2.136 subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, também o Banco cede e transfere quotas alterando sua participação para 81,82%. Também em setembro de 2020 foi realizada a alteração contratual da empresa BLU Tecnologia Digital Ltda., tendo a denominação alterada para BLU Pagamentos e Tecnologia Ltda., incluindo no objeto social para atuar como instituição de pagamento, deliberando também o aumento de capital social para R\$ 2.500, realizado através da integralização de R\$ 1.500 pelos sócios proporcional a sua participação.

**Banco BS2 S.A. e Banco BS2 S.A. e empresas controladas****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em junho de 2020, foi realizada o aumento do capital social da empresa BS2 Distribuidora de Valores e Títulos Mobiliários S.A. para R\$ 43.000, após o aporte de R\$ 10.000, representado pela emissão de 16.393.443 novas ações ordinárias, todas nominativas, subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, pelos acionistas. Também em julho de 2020 foi realizada a transformação da AD Participações Ltda. em sociedade por ações, passando a denominar AD Participações S.A.. e aumento de capital da BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para R\$ 43.000, aprovado pelo Banco Central em julho 2020.

Em maio de 2020 o Banco alienou suas quotas de participação da BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda. Para sua controlada BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A..

	Quantidade de quotas ou ações possuídas	% de participação	Patrimônio líquido	Resultado exercício	Valor do investimento	2019 Resultado da equivalência patrimonial no exercício
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	13.094.460	99,80	22.792	777	22.746	775
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda.	225.000	75,00	550	405	413	304
BS2 Tecnologia Ltda.	999.000	99,90	5.676	301	5.670	302
BLU Tecnologia Digital Ltda.	221.250	14,75	1.476	(359)	218	(31)
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	24.717.000	74,90	25.327	(7.206)	18.625	(5.398)
Adiq - Soluções de Pagamento S.A.	9.000.000	77,40	24.871	3.502	19.102	3.055
AD Participações Ltda.	1.250.000	99,52	1.682	475	1.674	473
DT Participações Ltda.	7.252.300	87,80	6.220	(1.807)	5.461	(1.628)
BLU Participações Ltda.	1.102.500	87,06	1.245	(22)	1.084	1
Butiá Participações S.A. (*)	160.080	24,00	1.257	1.008	302	143
BS2P Participações Ltda.	980	98,00		(1)		(1)
Total					75.295	(2.005)

Em Assembleia realizada em setembro de 2019 foi deliberado aumento do capital social da Adiq – Soluções de Pagamento S.A. com aporte de novos sócios reduzindo a participação do Banco de 86% para 77,40%.

Em junho de 2019 o Banco adquiriu 160.080 ações da Butiá Participações S.A. passando a participar na sociedade com 24,00% e foi deliberado o aumento de capital da BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para R\$ 33.000, aprovado pelo Banco Central em julho 2019.

Em maio de 2019 foi realizada nova alteração contratual da BS2 Hub Tecnologia Digital Ltda. mudando sua denominação social para BLU Tecnologia Digital Ltda..

Em abril de 2019 foi constituída a BLU Participações Ltda. com o capital social de R\$ 1.266 em que o Banco participa com 99,50%. O Banco integralizou sua participação na BLU Participações Ltda. mediante a transferência de 1.260.000 de suas quotas de capital da BLU Tecnologia Ltda. reduzindo sua participação direta de 98,75% para 14,75%. Também em abril de 2019 o Banco alienou quotas de capital da DT Participações Ltda. reduzindo sua participação total de 99,80% para 87,80%. Em junho de 2019 foi realizada alteração contratual da DT Participações Ltda. aumentando o capital social de R\$ 5.010 para R\$ 8.260.



Em janeiro de 2019 foi realizada alteração contratual da BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda. reduzindo o capital social de R\$ 500 para R\$ 300.

(b) Movimentação dos investimentos – controladas diretas e indiretas

	Saldo em 2019	Resultado da equivalência patrimonial no exercício	Dividendos	Aumento (Redução) de capital	Ganhos (Perdas) de capital líquidas	Aquisição (Alienação) de quotas/ações	Pagamentos baseado em ações	Saldo em 2020
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	22.746	11						22.757
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda.	413	140		225	(323)	(455)		
BS2 Tecnologia Ltda.	5.670	149					186	6.005
BLU Pagamentos e Tecnologia Digital Ltda.	218	(85)		147				280
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	18.625	(7.902)		9.986	(49)		104	20.764
Adiq - Soluções de Pagamento S.A.	19.102	14.112	(2.930)					30.284
AD Participações S.A.	1.674	481	(114)	50				2.091
DT Participações S.A.	5.461	(1.821)					19	3.659
BLU Participações Ltda.	1.084	(411)		773	3	(114)		1.335
Butiá Participações S.A.	302	341	(282)					361
Total	75.295	5.015	(3.326)	11.181	(369)	(569)	309	87.536

	Saldo em 2018	Resultado da equivalência patrimonial no exercício	Dividendos	Aumento (Redução) de capital	Ganhos (Perdas) de capital líquidas	Aquisição (Alienação) de quotas/ações	Integralização de capital	Saldo em 2019
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	21.971	775						22.746
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda.	471	304		(150)	(212)			413
BS2 Tecnologia Ltda.	5.368	302						5.670
BLU Tecnologia Digital Ltda.	1.812	(31)			(303)	(1.260)		218
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	14.286	(5.398)		9.737				18.625
Adiq - Soluções de Pagamento S.A.	5.313	3.055			10.734			19.102
AD Participações Ltda.	1.201	473						1.674
DT Participações Ltda.	4.768	(1.628)		2.886	19	(584)		5.461
BLU Participações Ltda.		1				(177)	1.260	1.084
Butiá Participações S.A.		143	(22)			181		302
BS2P Participações Ltda.		(1)					1	
Total	55.190	(2.005)	(22)	12.473	10.238	(1.840)	1.261	75.295

12 Depósitos

Banco						
2020						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Depósitos à vista	542.126					542.126
Depósitos interfinanceiros		22.049	5.342	146.817		174.208
Depósitos a prazo		311.732	1.886.750	2.005.555	633.089	4.837.126
Outros depósitos	68.475					68.475
Total	610.601	333.781	1.892.092	2.152.372	633.089	5.621.935
Circulante						2.836.474
Não circulante						2.785.461
Consolidado						
2020						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Depósitos à vista	330.349					330.349
Depósitos interfinanceiros		22.049	5.342	146.817		174.208
Depósitos a prazo		311.732	817.665	1.875.083	633.089	3.637.569
Outros depósitos	68.475					68.475
Total	398.824	333.781	823.007	2.021.900	633.089	4.210.601
Circulante						1.555.612
Não circulante						2.654.989
Banco						
2019						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Depósitos à vista	532.352					532.352
Depósitos interfinanceiros		36.652	151.748	406		188.806
Depósitos a prazo		108.744	526.963	1.692.341	145.007	2.473.055
Outros depósitos	3.798					3.798
Total	536.150	145.396	678.711	1.692.747	145.007	3.198.011
Circulante						1.360.257
Não circulante						1.837.754
Consolidado						
2019						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Depósitos à vista	118.966					118.966
Depósitos interfinanceiros		36.652	151.748	406		188.806
Depósitos a prazo		108.744	526.963	1.541.073	145.006	2.321.786
Outros depósitos	3.798					3.798
Total	122.764	145.396	678.711	1.541.479	145.006	2.633.356
Circulante						946.871
Não circulante						1.686.485

13 Recursos de aceites e emissão de títulos

					Banco e Consolidado
					2020
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Letras de crédito imobiliário	31.852	14.083	90		46.025
Letras financeiras		91.465	101		91.566
Total	31.852	105.548	191		137.591
Circulante					137.400
Não circulante					191
					Banco e Consolidado
					2019
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Letras de crédito imobiliário	26.199	39.569	1.571		67.339
Letras financeiras	286		6.411		6.697
Total	26.485	39.569	7.982		74.036
Circulante					66.054
Não circulante					7.982

14 Dívidas e letras financeiras subordinadas

	Banco e Consolidado	
	2020	2019
Dívidas subordinadas		243.847
Letras financeiras subordinadas	156.755	46.563
Total	156.755	290.410
Circulante		243.847
Não circulante	156.755	46.563

(a) Dívidas subordinadas

Referem-se à emissão de títulos no mercado internacional “*Subordinated Notes*”, em 03 de novembro de 2010 no montante de US\$ 125.000, com prazo de 10 anos, amortização no final e pagamento de juros semestrais à taxa de 9,25% ao ano. A aprovação correspondente a US\$ 120.000 dessa emissão como dívida subordinada, foi homologado pelo BACEN e passou a compor o Patrimônio de Referência - Nível II a partir de 10 de fevereiro de 2011, em conformidade com a Resolução CMN 3.444/07 e normas complementares.

A dívida subordinada foi liquidada em novembro de 2020 no seu vencimento pelo montante de R\$ 339.760.

Abaixo as recompras da dívida subordinada autorizadas pelo Banco Central do Brasil:

Histórico de recompras da dívida subordinada	Banco e Consolidado	
	Recompras	US\$ Mil Saldo
Principal da dívida		120.000
Autorização BACEN em agosto de 2012	20.000	
Recompras em:		
2º semestre de 2012	19.251	
1º semestre de 2013	749	
	20.000	100.000
Autorização BACEN em julho de 2013	20.000	
Recompras em:		
2º semestre de 2013	1.450	
1º semestre de 2014	6.771	
1º semestre de 2015	7.568	
2º semestre de 2015	4.211	
	20.000	80.000
Autorização BACEN em maio de 2015	20.000	
Recompras em:		
2º semestre de 2015	5.742	
1º semestre de 2016	6.042	
2º semestre de 2016	7.342	
1º semestre de 2017	874	
	20.000	60.000
Autorização BACEN em janeiro de 2017	10.000	
Recompras em:		
1º semestre de 2017	731	
	731	59.269

De modo a eliminar a exposição à variação cambial e à taxa de juros, foram contratados dois *swaps* cuja soma de seus valores referenciais tem o mesmo valor do principal da dívida subordinada, além de terem a mesma taxa de juros e mesmos prazos de vencimento dos cupons semestrais e do principal, vide nota 5(b).

A seguir apresentamos a composição das dívidas subordinadas:

Taxa anual	Datas de		2019	
	Emissão	Vencimento	Saldo em US\$	Saldo em R\$
9,25%	03/11/2010	03/11/2020	60.137	243.847
Total			60.137	243.847

(b) Letras financeiras subordinadas

<u>Taxa anual</u>	<u>Emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
100% IPCA + 6,47%	abril de 2019	abril de 2024	353	318
130% CDI	abril de 2019	abril de 2024	326	315
135% CDI	abril de 2019	abril de 2024	825	795
100% IPCA + 6,17%	maio de 2019	maio de 2024	433	390
100% IPCA + 6,22%	maio de 2019	maio de 2024	697	629
100% IPCA + 6,37%	maio de 2019	maio de 2024	466	420
100% IPCA + 6,42%	maio de 2019	maio de 2024	409	368
100% IPCA + 6,47%	maio de 2019	maio de 2024	702	632
100% IPCA + 6,77%	maio de 2019	maio de 2024	706	634
100% IPCA + 6,87%	maio de 2019	maio de 2024	706	633
130% CDI	maio de 2019	maio de 2024	1.193	1.152
135% CDI	maio de 2019	maio de 2024	9.036	8.708
100% IPCA + 4,98%	junho de 2019	junho de 2024	3.171	2.896
100% IPCA + 5,47%	junho de 2019	junho de 2024	1.451	1.319
130% CDI	junho de 2019	junho de 2024	5.794	5.592
100% IPCA + 4,83%	julho de 2019	julho de 2024	339	310
130% CDI	julho de 2019	julho de 2024	4.182	4.036
135% CDI	julho de 2019	julho de 2024	645	622
100% IPCA + 4,68%	agosto de 2019	agosto de 2024	335	307
100% IPCA + 5,02%	agosto de 2019	agosto de 2024	1.010	922
130% CDI	agosto de 2019	agosto de 2024	1.699	1.640
135% CDI	agosto de 2019	agosto de 2024	10.636	10.250
100% IPCA + 4,93%	setembro de 2019	setembro de 2024	336	307
135% CDI	setembro de 2019	setembro de 2024	3.496	3.368
130% CDI	janeiro de 2020	janeiro de 2025	516	
100% IPCA + 5,75%	março de 2020	março de 2026	49.586	
100% PRÉ + 10,86%	março de 2020	março de 2026	11.389	
140% CDI	março de 2020	março de 2026	45.893	
100% PRÉ + 9,88% (*)	maio de 2020	abril de 2026	425	
Total			156.755	46.563

(*) Em fase de autorização pelo BACEN, para compor como nível I e II do Patrimônio de Referência. Os demais títulos foram aprovados pelo BACEN para compor como nível I e II do Patrimônio de Referência.

15 Outros passivos financeiros

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 29)	271	564	8	240
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	688	1.128	688	1.128
Operações de câmbio (i)	43.280	8.482	43.280	8.482
Impostos e contribuições a recolher	6.880	5.419	11.622	8.797
Negociação e intermediação de valores	733	969	12.677	7.272
Provisão de despesas com pessoal	6.998	12.411	15.588	20.187
Provisão para fornecedores e prestadores de serviços	12.695	13.958	37.839	35.242
Obrigações por transações de pagamento (ii)			6.203.229	4.585.488
Valores a repassar por operações de adquirência (iii)			128.797	616.425
Valores a repassar a bandeiras de cartão	21.988	2.907	21.988	2.907
Prestações recebidas a baixar	9.692	3.895	9.746	4.205
Valores de tarifas a devolver	18.985	18.986	18.985	18.986
Provisões técnicas de seguros				64.709
Resultado de exercícios futuros	31.655	3.898	31.655	3.898
Diversos	8.897	18.352	9.684	19.260
Total	162.762	90.969	6.545.786	5.397.226
Circulante	127.424	69.718	6.510.448	5.375.975
Não circulante	35.338	21.251	35.338	21.251

(i) O saldo de operações de câmbio do passivo é composta conforme abaixo:

	Banco e Consolidado	
	2020	2019
Câmbio vendido a liquidar	5.460	4.630
Obrigações por compras de câmbio	37.820	3.852
Total	43.280	8.482

(ii) “Obrigações por transações de pagamento” refere-se a valores a repassar aos estabelecimentos comerciais credenciados (adquirência) por operações com cartão de crédito e débito e em contrapartida foi registrado no ativo na rubrica “Relações interfinanceiras - Transações de pagamento” os valores a receber dos repasses das bandeiras de cartões conforme nota 6.

(iii) “Valores a repassar por operações de adquirência” referem-se basicamente a montantes transacionados nos cartões de crédito e débito entre os bancos emissores e os estabelecimentos comerciais.

16 Provisões

	Banco e Consolidado	
	2020	2019
Provisões para contingências (i)	19.386	28.649
Provisão para garantias financeiras prestadas (ii)	669	203
Total	20.055	28.852
Circulante	450	162
Não circulante	19.605	28.690

- (i) “Provisões para contingências” e “Devedores por depósitos em garantia” são demonstrados conforme abaixo:

	Depósitos judiciais		Banco Provisões para contingências	
	2020	2019	2020	2019
	Contingências tributárias	1.829	1.829	
Contingências trabalhistas e previdenciárias	1.505	2.550	2.117	3.719
Contingências cíveis	5.085	7.175	13.516	24.821
Diversos	1.872	647	3.753	109
Total	10.291	12.201	19.386	28.649

Circulante				109
Não circulante	10.291	12.201	19.386	28.540

	Depósitos judiciais		Consolidado Provisões para contingências	
	2020	2019	2020	2019
	Contingências tributárias	1.829	1.829	
Contingências trabalhistas e previdenciárias	1.515	2.550	2.117	3.719
Contingências cíveis	5.085	7.175	13.516	24.821
Diversos	1.872	863	3.753	109
Total	10.301	12.417	19.386	28.649

Circulante				109
Não circulante	10.301	12.417	19.386	28.540

A Administração do Banco e do Consolidado revisa as contingências e avalia as possibilidades de eventuais perdas ajustando a provisão conforme aplicável.

Os processos trabalhistas considerados como perda provável são objeto de provisão e aqueles avaliados como risco possível não são reconhecidos contabilmente que em 31 de dezembro de 2020 totalizavam R\$ 9.004 (2019 - R\$ 6.763).

As contingências cíveis são em geral decorrentes de indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte contencioso massificado dos processos ativos avaliados como perda provável. A provisão para perdas desses processos é constituída tomando como parâmetro o valor do risco calculado individualmente, de acordo com a liquidação do pedido realizado pelo autor(a) da ação ou da condenação dada em decisão de mérito, aplicando-se, ainda, redução de 20% sobre o valor apurado levando em consideração o histórico de redução dessas perdas decorrentes de acordos realizados nos processos. O valor de liquidação é verificado temporalmente e para os processos que não possuam liquidação do pedido realizado pelo autor(a) da ação ou da decisão final condenatória por ausência de subsídios suficientes para tanto, terão o valor de risco calculado pelo ticket médio de liquidação dos processos judiciais ativos e com valor de risco individualmente apurado.

Abaixo está demonstrada a movimentação das contingências:

				Banco e Consolidado
				2020
	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Diversos	Total
Saldo no início dos exercícios	3.719	24.821	109	28.649
Movimentação refletida no resultado:				
Constituições	1.493	13.516	3.644	18.653
Êxitos/reversões	(1.348)	(10.577)		(11.925)
Pagamentos	(1.747)	(14.244)		(15.991)
Saldo no fim dos exercícios	2.117	13.516	3.753	19.386
				Banco e Consolidado
				2019
	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Diversos	Total
Saldo no início dos exercícios	4.319	25.885		30.204
Movimentação refletida no resultado:				
Constituições	3.719	21.327	109	25.155
Êxitos/reversões	(2.832)	(5.432)		(8.264)
Pagamentos	(1.487)	(16.959)		(18.446)
Saldo no fim dos exercícios	3.719	24.821	109	28.649

- (ii) “Provisão para garantias financeiras prestadas” refere-se a provisão de fiança bancária que monta R\$ 57.088 (2019 - R\$ 39.175), em conformidade com a Resolução CMN nº 4.512/16. Os critérios utilizados para a constituição desta provisão foram de acordo com o exposto na Resolução CMN 2.682/99 considerando a avaliação do cliente.

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, realizada em 29 de abril de 2019, foi aprovado o aumento do capital social do Banco no montante de R\$ 85.000, homologado pelo BACEN em junho de 2019, subscrito e integralizado pela controladora Bonsucesso Holding Financeira S.A. (denominação anterior BBO Participações S.A.).

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, realizada em 30 de setembro de 2019, foi aprovado o aumento do capital social do Banco no montante de R\$ 100.000 (representado pela emissão de 17.889.088 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal), subscrito e integralizado pelas pessoas físicas signatárias dos boletins de subscrição.

Em 17 de dezembro de 2019, foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado do Banco no montante de R\$ 11.890, refletindo no aumento de 1.987.660 ações ordinárias e 107.401 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, em que foram integralizadas mediante a utilização de créditos dos acionistas subscritores oriundos de Juros Sobre o Capital Próprio (JCP).

Em 27 de novembro de 2020, foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado do Banco no montante de R\$ 50.000, refletindo no aumento de 7.142.515 ações ordinárias e 2.528.665 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, que foram integralizadas mediante a transferência bancária pelos acionistas.

Assim, em 31 de dezembro de 2020, o capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 508.621 (2019 – R\$ 458.621) está representado como segue:

	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>Ações Preferenciais</u>	<u>Total em circulação</u>
Em 31 de dezembro de 2020	73.114.669	25.884.854	98.999.523
Em 31 de dezembro de 2019	71.331.854	17.996.489	89.328.343

(b) Reservas de lucros

Legal: É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social.

Estatutária: É constituída pelo saldo de lucro remanescente após a constituição de reserva legal e da distribuição dos dividendos. Sua destinação será para aumento de capital, podendo ser, por deliberação dos acionistas, distribuída total ou parcialmente ou compensada com prejuízos.

(c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Em dezembro de 2019, foram pagos juros sobre capital próprio no montante de R\$ 14.000, correspondente a um valor líquido de imposto de renda de R\$ 11.900 formalizado em Ata da Reunião da Diretoria. O cálculo teve como limite a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP sobre o Patrimônio Líquido, conforme facultado pela Lei nº 9.249/95.

Em fevereiro de 2020, foram pagos dividendos no montante de R\$ 800 e em abril de 2020 foram pagos dividendos no montante de R\$ 2.075, ambos formalizados em Ata de Reunião da Diretoria.

(d) Opções de compra de ações

Em 2019, em concordância com o Plano de Incentivo de Longo Prazo definido pelo Grupo BS2, foram outorgados os Programas de Opção de Compra de Ações das companhias Banco BS2, BS2 DTVM e ADIQ Soluções de Pagamento. Estes programas eram baseados no valor de opções de compra de ações e liquidados em instrumentos de patrimônio (ações).

Eram elegíveis ao Plano quaisquer executivos e profissionais de alto nível do Banco e de suas subsidiárias, controladas ou coligadas, além de prestadores de serviços, sem vínculo empregatício ou estatutário com aquele ou com estas. É papel do Conselho de Administração escolher, por seu único e exclusivo critério, os executivos e profissionais elegíveis (“Beneficiários”). Nesse âmbito, as opções de compra de ações foram concedidas a membros da diretoria estatutária e a alguns empregados das companhias.

O Programa de Opções outorgado pelo Banco BS2 era composto por 3 lotes, que passavam a ser exercíveis a partir de zero (vestidas imediatamente), 0,7 e 1,7 anos da data de concessão, respectivamente. O Programa da companhia DTVM era composto por somente 2 lotes, que passavam a ser exercíveis em 1 e 2 anos, respectivamente, da data de concessão. Já as outorgas da ADIQ eram compostas também por 3 lotes, com o primeiro lote vestindo imediatamente, e o segundo e terceiro lotes com um tempo de carência médio de 0,9 e 1,9 anos, respectivamente, da data de concessão.

O exercício do direito de aquisição/subscrição das ações era condicionado à manutenção do vínculo estatutário, de emprego ou de prestações de serviços do beneficiário com o Banco, suas sociedades controladas, coligadas ou interligadas, de sorte que, desfeito esse vínculo, independentemente da causa, ficará extinta a opção, em relação às ações ainda não subscritas e integralizadas. O Banco BS2 e as demais empresas do grupo não têm qualquer obrigação legal ou não formalizada (*constructive obligation*) de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

O prazo máximo de exercício (data de vencimento) dos programas era de aproximadamente 2 anos após a outorga. O preço de exercício de cada opção nos programas da BS2 e DTVM era calculado na data de exercício com base no valor patrimonial contábil de uma ação, apurada com base no último balanço anual ou balancete mensal do Banco, prevalecendo o que for mais recente em relação à data da subscrição. No programa ADIQ, o preço de exercício foi fixado na outorga em R\$4,00.

Em março de 2020 as opções da ADIQ foram canceladas, portanto não há contratos em vigor. Em agosto de 2020 o plano do Banco BS2 foi extinto, permanecendo em aberto somente o plano da DTVM, com 1.202.400 ações da DT Participações S.A. em aberto que poderão ser exercidos até 31 de março de 2021.

18 Resultado da carteira de crédito

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre	2020	2019	2º Semestre	2020	2019
Crédito pessoal	597	1.459	2.986	597	1.459	2.986
Empresarial	25.190	50.416	48.044	24.915	49.634	47.717
Cartões de crédito	241	259		241	259	
Precatórios	50.279	77.094	119.518	50.279	77.094	119.518
Total	76.307	129.228	170.548	76.032	128.446	170.221

19 Resultado com aplicações interfinanceiras

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre	2020	2019	2º Semestre	2020	2019
Posição bancada	6.163	19.633	21.880	6.163	19.633	22.092
Depósitos interfinanceiros	211	211	934	211	211	934
Total	6.374	19.844	22.814	6.374	19.844	23.026

20 Resultado com títulos e valores mobiliários

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre	2020	2019	2º Semestre	2020	2019
Resultado de títulos de renda fixa	11.306	26.814	43.249	12.947	29.905	50.918
Resultado de títulos de renda variável						
Resultado de aplicações em fundos de investimento	6.561	293	8.965	7.425	1.418	10.161
Ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	(2.373)	(313)	750	(2.805)	(794)	747
Deságios na colocação de títulos	(122)	(292)	(342)	(122)	(292)	(342)
Outros			18			18
Total	15.372	26.502	52.640	17.445	30.237	61.502

21 Resultado com operações de venda ou de transferência de ativos financeiros

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre	2020	2019	2º Semestre	2020	2019
Operações de crédito			17.665			17.665
Precatórios	43.818	43.818		43.818	43.818	
Transações de pagamentos			257	(10.028)	(10.028)	257
Apropriação de despesa de cessão de crédito			(17)			(17)
Total	43.818	43.818	17.905	33.790	33.790	17.905

22 Despesas com operações de captação no mercado

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre	2020	2019	2º Semestre	2020	2019
Despesas de títulos emitidos no exterior	(26.283)	(128.587)	(43.149)	(26.283)	(128.587)	(43.149)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(3.981)	(7.843)	(10.606)	(3.981)	(7.843)	(10.606)
Despesas de depósitos a prazo	(65.689)	(134.459)	(141.600)	(60.990)	(127.318)	(140.090)
Despesas de recursos de aceites e emissão de títulos	(6.893)	(11.154)	(6.028)	(6.893)	(11.154)	(6.028)
Outras despesas de captação	(3.099)	(6.021)	(4.983)	(3.039)	(5.825)	(4.983)
Total	(105.945)	(288.064)	(206.366)	(101.186)	(280.727)	(204.856)

23 Receitas de prestação de serviços

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre	2020	2019	2º Semestre	2020	2019
Rendas por serviços de pagamento (i)				34.332	59.870	35.742
Rendas de cobrança	323	581	756	323	581	756
Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamento (ii)	94.638	159.363	73.083	94.653	159.378	73.082
Rendas de administração de fundos de investimentos				605	1.025	1.183
Diversas	5.829	13.759	8.105	6.471	16.056	9.897
Total	100.790	173.703	81.944	136.384	236.910	120.660

- (i) Rendas provenientes da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito.
- (ii) Rendas provenientes de aquisições realizada pelo Banco e Consolidado de créditos dos seus estabelecimentos credenciados nas operações da adquirência, cuja diferença entre o valor da agenda desses estabelecimentos junto às bandeiras de cartões de crédito e o valor de aquisição é apropriada como receita.

24 Despesa de pessoal

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre	2020	2019	2º Semestre	2020	2019
Honorários	(3.900)	(7.469)	(10.300)	(5.718)	(10.607)	(13.080)
Benefícios	(4.515)	(8.224)	(7.136)	(8.460)	(15.631)	(12.240)
Encargos Sociais	(5.785)	(11.988)	(11.489)	(11.308)	(22.964)	(18.981)
Proventos	(17.759)	(33.252)	(25.779)	(36.549)	(69.996)	(49.647)
Treinamento	(279)	(853)	(1.065)	(338)	(925)	(1.328)
Estagiários	(254)	(470)	(379)	(373)	(700)	(523)
Total	(32.492)	(62.256)	(56.148)	(62.746)	(120.823)	(95.799)

25 Outras despesas administrativas

	Banco			Consolidado		
	2º semestre	2020	2019	2º semestre	2020	2019
Aluguel	(4.063)	(8.281)	(4.874)	(4.774)	(9.914)	(6.436)
Comunicação	(2.215)	(4.013)	(3.615)	(3.028)	(5.867)	(6.499)
Manutenção e conservação de bens	(379)	(804)	(1.147)	(491)	(1.042)	(1.412)
Processamento de dados	(35.488)	(74.724)	(57.940)	(52.637)	(110.235)	(89.847)
Promoções e relações públicas	(1.582)	(13.736)	(2.690)	(1.945)	(14.692)	(3.035)
Propaganda e publicidade	(7.942)	(17.920)	(29.569)	(8.076)	(18.181)	(29.915)
Prestação de serviços	(66.804)	(125.134)	(114.514)	(59.107)	(103.672)	(77.679)
Transportes	(1.764)	(5.949)	(10.548)	(1.920)	(6.357)	(11.441)
Viagens	(524)	(1.527)	(3.750)	(547)	(1.787)	(4.504)
Depreciação e amortização	(13.707)	(21.646)	(12.874)	(17.240)	(28.104)	(14.661)
Outros	(3.674)	(7.545)	(6.194)	(4.717)	(9.645)	(9.874)
Total	(138.142)	(281.279)	(247.715)	(154.482)	(309.496)	(255.303)

26 Despesas tributárias

	Banco			Consolidado		
	2º semestre	2020	2019	2º semestre	2020	2019
Despesas tributárias	(3.599)	(7.431)	(5.856)	(3.934)	(8.375)	(6.944)
ISSQN	(743)	(1.303)	(960)	(4.013)	(6.683)	(3.857)
Cofins	(8.333)	(12.373)	(12.486)	(15.237)	(23.396)	(19.005)
PIS	(1.355)	(2.011)	(2.029)	(2.818)	(4.348)	(3.394)
Total	(14.030)	(23.118)	(21.331)	(26.002)	(42.802)	(33.200)

27 Outras receitas e despesas operacionais

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre	2020	2019	2º Semestre	2020	2019
Recuperação/despesas de provisões operacionais (i)	6.956	17.310	8.709	5.678	17.011	10.612
Variações monetárias e cambiais	1.457	1.701	10.673	1.597	1.863	10.849
Ajuste a valor de mercado da captação externa	273	1.488	(1.662)	273	1.488	(1.662)
Rebate de contratos cedidos (ii)		456	6.076		456	6.076
Resultado de operações com outros direitos creditórios	208	784	33.511	208	784	33.511
Despesas de interveniências de repasses de recursos	(11)	(74)	(2.936)	(11)	(74)	(2.936)
Despesas com serviços associados a transações de pagamento				(1.281)	(1.358)	(405)
Intermediação de antecipação de recebíveis (iii)	(39.047)	(53.948)		(1.454)	(1.747)	(1.487)
Perdas com processos trabalhistas	(1.454)	(1.747)	(1.487)	(8.899)	(14.244)	(16.959)
Perdas com processos cíveis	(8.899)	(14.244)	(16.959)	(175)	(761)	2.655
Resultado de operações com seguros				2.826	207	(192)
Diversos	3.126	275	(120)			
Total	(37.391)	(47.999)	35.805	(1.238)	3.625	40.062

- (i) “Recuperação/Despesas de provisões operacionais” referem-se, substancialmente, a provisão de contingências cíveis e trabalhistas, provisão para fianças e bens não de uso.
- (ii) “Rebate de contratos cedidos” refere-se ao valor pago pelo Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A., de parte dos contratos recuperados da carteira não elegível, cedida a R\$ 1,00 cada contrato.
- (iii) “Intermediação de antecipação de recebíveis” refere-se a despesas de intermediação de operações de antecipação de recebíveis vinculados a operações de aquisição.

28 Imposto de renda e contribuição social

	2º semestre		2020		Banco Exercícios 2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	21.227	21.227	(60.431)	(60.431)	(10.085)	(10.085)
Adições (exclusões) líquidas:						
Juros sobre o capital próprio					(14.000)	(14.000)
Equivalência patrimonial	(5.659)	(5.659)	(5.015)	(5.015)	2.005	2.005
Ganho investimento em controlada					(10.734)	(10.734)
Participações no lucro					(4.154)	(4.154)
Participação nos resultados de administradores					2.534	
Outras, líquidas	465	465	665	1.402	5.827	1.644
Base de cálculo	16.033	16.033	(64.781)	(64.044)	(28.607)	(35.324)
Alíquota efetiva	(2.405)	(3.206)	9.717	12.810	4.291	5.299
Alíquota adicional	(1.603)		6.478		2.861	
Ajustes CSLL 5%						10.177
Imposto de renda e contribuição social	(4.008)	(3.206)	16.195	12.810	7.152	15.476

	2º semestre		2020		Consolidado 2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	23.815	23.815	(56.326)	(56.326)	(6.096)
Adições (exclusões) líquidas:						
Juros sobre o capital próprio					(14.000)	(14.000)
Equivalência patrimonial	(212)	(212)	(422)	(422)	(179)	(179)
Ganho investimento em controlada					(10.734)	(10.734)
Participações no lucro	1.790	1.790	3.579	3.579	8.376	8.376
Lei 11.196/2005 (Lei do bem)	(9.838)	(9.838)	(9.838)	(9.838)	(3.583)	(3.343)
Outras, líquidas	1.418	1.066	924	1.340	5.886	1.703
Base de cálculo	16.973	16.621	(62.083)	(61.667)	(20.330)	(24.273)
Alíquota efetiva	(1.882)	(2.533)	10.600	14.379	5.467	6.787
Alíquota adicional	(1.264)		7.088		3.692	
Ajustes CSLL 5%						10.177
Incentivo fiscal	128		164		8	
Tributação pelo Lucro Presumido	(106)	(49)	(146)	(68)	(111)	(52)
Imposto de renda e contribuição social	(3.124)	(2.582)	17.706	14.311	9.056	16.912

29 Partes relacionadas

(a) Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

Os principais saldos e operações são demonstrados abaixo:

	2020		Banco 2019	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Operações de Crédito	13.197	782	17.067	2.770
Adiq - Soluções de Pagamento S.A. (ii)		233	15.534	
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (ii)		54		2.506
BS2 Tecnologia Ltda. (ii)	7.636	495		
Pessoal chave da Administração (iii)		295		
Outras partes relacionadas (iv)	5.266		1.533	264
Depósitos à vista	(216.863)		(2.818)	
Bonsucesso Holding Financeira S.A. (i)	(12)		(9)	
Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A. (iv)			(76)	
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (ii)	(158)		(226)	
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda. (ii)	(7)		(5)	
Adiq - Soluções de Pagamento S.A. (ii)	(211.054)		(158)	
Adiqplus Facilitadora de Pagamentos Ltda. (iv)	(490)			
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. (ii)	(6)		(5)	
BS2 Tecnologia Ltda. (ii)	(23)		(1.921)	
BLU Pagamentos e Tecnologia Digital Ltda. (ii)	(25)		(2)	
AD Participações S.A. (ii)	(3)		(9)	
DT Participações S.A. (ii)	(1)		(4)	
BLU Participações Ltda. (ii)	(5)		(5)	
BS2 Tecnologia e Processamento Ltda (iv)	(2)		(1)	
BS2P Participações Ltda. (ii)	(3)			
Pessoal chave da Administração (iii)	(1.555)		(89)	
Outras partes relacionadas (iv)	(3.519)		(308)	

	Banco			Consolidado		
	2º semestre	2020	2019	2º semestre	2020	2019
Honorário	(3.900)	(7.469)	(7.766)	(5.565)	(10.300)	(9.921)
Participação nos lucros e resultados			(2.534)	(153)	(307)	(3.160)
Encargos sociais	(819)	(1.894)	(2.279)	(1.056)	(2.379)	(2.850)
Total	(4.719)	(9.363)	(12.579)	(6.774)	(12.986)	(15.931)

O Grupo possui programa de remuneração de longo prazo que contempla opções de compras de ações para pessoal chave da Administração e alguns empregados, conforme divulgado na nota 17 (d).

Conforme legislação vigente à partir de 1º de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem conceder operações de créditos aos seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade, conforme detalhado na nota 29 (a).

30 Adequação ao acordo de capitais (BASILEIA III) - Resolução CMN Nº 4.193/13

A partir de 1º de outubro de 2013, passou a vigorar no Brasil o arcabouço regulatório recomendado pelo Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, que trata da nova estrutura de capital de instituições financeiras para Basileia III. Para o cálculo do Patrimônio de Referência (PR), foi divulgada a Resolução CMN nº 4.192/13, que define a metodologia de apuração e a Resolução CMN nº. 4.193/13, que dispõe sobre apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal para Basileia III.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Descrição	2020	2019
(=) Patrimônio de Referência – Nível I	381.133	373.284
(+) Capital Principal (a)	381.133	373.284
(+) Capital Social e Reservas	519.032	446.721
(+) Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros	16.485	45.362
(+) Ganhos Não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial Exceto de Hedge de Fluxo de Caixa	75	136
(-) Deduções do capital – ajustes a valor de mercado de TVM	103	
(-) Ajustes Prudenciais	154.357	118.934
(+) Patrimônio de Referência – Nível II	129.363	33.000
(+) Instrumentos Elegíveis para compor nível II (a)	136.546	33.000
(-) Deduções do Nível II	7.183	
(=) Patrimônio de Referência Total	510.496	406.285
Alocação de Capital por Risco		
Risco de Crédito (RWAcpad)	3.731.254	2.912.530
Risco de Mercado (RWAjur + RWAcam + RWAacs + RWAcom)	314.200	285.651
Risco Operacional (RWAopad)	430.587	316.961
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	4.476.041	3.515.143
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para RWA	358.083	281.211
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para RBAN	391.474	287.508
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	152.412	125.073
Margem sobre o Patrimônio de Referência com RBAN	62.751	30.898
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido	112.570	162.376
Margem sobre o Capital Principal Requerido	179.711	215.103
Índice de Basileia - PR	11,41%	11,56%
Índice do Nível I	8,51%	10,62%
Índice do Capital Principal	8,51%	10,62%
Índice de Imobilização	18,27%	17,94%

Conforme definido pela Resolução CMN nº 4.192/13 para Instrumentos Elegíveis ao Nível II em dezembro de 2019 foi considerado o saldo de Letras Financeiras Autorizadas a compor o Nível II com redutor de 20%. Em junho de 2020, foi considerado o somatório dos saldos de Letras Financeiras Autorizadas a compor o Nível II, após a aplicação dos redutores de 0%, 20% e 40% de acordo com o vencimento dos papéis.

Considerando os valores apurados em 31 de dezembro de 2020, registrou-se um coeficiente de Basileia III (adequação ao Patrimônio de Referência Exigido) de 11,41% (2019 - 11,56%), que se encontra em conformidade com o preconizado pelo BACEN, uma vez que o mínimo requerido em dezembro de 2020 foi de 9,25% (2019 – Índice Basileia + ACP – 10,5%) de acordo com a Resolução CMN nº 4.193/13. Para os Índices de Nível I e Capital Principal o indicador ficou em 8,51% (2019 – 10,62%), ambos acima do mínimo exigido pela autoridade reguladora (6,0% e 4,5%).

Cabe destacar que o Patrimônio de Referência Total apurado no período foi de R\$ 510.496 (2019 - R\$ 406.285) contra um Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para RWA de R\$ 358.083 (2019 - R\$ 281.211) e Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para RBAN de R\$ 391.473 (2019 - R\$ 287.508), o que implica em uma margem sobre o Patrimônio de Referência considerando RBAN de R\$ 62.751 (2019 - R\$ 30.898).

Desta forma, a exigência mínima de Capital e Patrimônio Líquido para o funcionamento do Banco encontra-se em conformidade com a regulamentação do BACEN.

31 Gerenciamento de risco

Gerenciamento de capital

Entende-se como gerenciamento de capital, no âmbito do Banco e Consolidado, o processo contínuo de: (a) monitoramento e controle de capital mantido pela instituição; (b) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que o grupo está sujeito; e (c) o planejamento de metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Banco e Consolidado.

No gerenciamento de capital, a instituição mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

Gerenciamento de risco

A gestão de riscos do Banco e Consolidado reflete um esforço integrado de ações, controles e processos, de forma a contemplar risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez, risco operacional e socioambiental.

I - Risco de mercado - É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelas empresas do Banco, contemplando os seguintes fatores de risco: variação cambial, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços das mercadorias (*commodities*). Gerenciado em sintonia com as recomendações e normatização dos órgãos reguladores e alinhado com as melhores práticas do mercado nacional, a política que norteia as ações de gerenciamento do risco de mercado tem bases conservadoras, sendo que os limites de VaR (*Value at Risk*) são definidos pela Administração e monitorados com periodicidade diária.

II - Risco de crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A cadeia de valor da gestão de risco de crédito abrange: 1. Desenvolver e manter políticas; 2. Realizar análise e concessão de crédito; 3. Monitorar e gerenciar exposições; 4. Gerenciar a carteira de crédito; e 5. Gerar reportes regulatórios e gerenciais.

III - Risco de liquidez - É o risco de a instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A política de gestão do risco de liquidez visa estabelecer os parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas.

IV – Risco operacional e socioambiental – É a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de danos socioambientais, eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas, que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais, incluindo também o risco legal. O Banco considera a atividade de gestão do risco operacional e socioambiental de grande relevância como suporte à geração de valor à instituição. A melhoria de processos internos e o suporte às áreas de negócio têm permitido que a gestão destes riscos contribua para o aprimoramento da eficiência operacional e conseqüentemente na redução do comprometimento do capital.

Gerenciamento de risco operacional e socioambiental

Em consonância com a Resolução CMN nº. 4.557/17, e com a Resolução CMN nº 4.327/14 o Banco e Consolidado instituíram suas políticas para gestão do risco operacional e risco socioambiental, onde estão definidas as responsabilidades, os princípios e diretrizes. Nesta estrutura, cabe aos gestores em todos os níveis garantir que todos os seus colaboradores entendam os riscos e responsabilidades envolvidas em suas atividades diárias, bem como conheçam e sigam as políticas e manuais operacionais relativos ao risco operacional e socioambiental. Com o lançamento da Agenda de Sustentabilidade no BS2, o gerenciamento do risco socioambiental se tornou uma das várias linhas de ações a serem fortalecidas em todas as áreas do negócio.

Gerenciamento de continuidade de negócios – GCN

O Banco e Consolidado contam com Programa de Continuidade de Negócios para a garantia da sustentabilidade da instituição, visando proteger sua imagem e reputação. Atuam proativamente por meio de suas estruturas de gerenciamento de riscos e sua governança corporativa para continuidade de negócios, oferecendo maior segurança aos seus clientes e acionistas diante de imprevistos, buscando minimizar perdas financeiras e assegurar o nível adequado de estabilidade organizacional nos momentos posteriores a eventuais interrupções e durante a recuperação.

A Continuidade de Negócios no Banco e Consolidado contempla o gerenciamento da recuperação dos negócios em caso de interrupção e a gestão de todo o Programa de Continuidade de Negócios, por meio de análises, estratégias, treinamentos, testes, revisões e manutenções, a fim de garantir que o plano de continuidade de negócios esteja atualizado e operacional.

Gerenciamento de risco de mercado e liquidez

Em consonância com a Resolução CMN 4.557/17, o Banco e Consolidado definiram sua estrutura de gerenciamento do risco de mercado e liquidez compatível com a natureza de suas operações e a complexidade dos seus produtos e serviços, considerando a sua carteira de empréstimos consignados, crédito para pequenas e médias empresas (Empresarial) e operações de câmbio e sua atuação na Tesouraria.

A estrutura define os órgãos envolvidos e suas respectivas atribuições e responsabilidades, a unidade responsável pelo gerenciamento de risco de mercado e liquidez do Banco e Consolidado e o diretor estatutário responsável por cada um dos riscos junto ao Banco Central do Brasil, além de descrever o processo de gerenciamento de risco de mercado e liquidez.

Estrutura de gerenciamento de risco de crédito

Em consonância com a Resolução CMN 4.557/17, o Banco e Consolidado implementou sua estrutura de gerenciamento de risco de crédito, pautada na avaliação da base histórica das carteiras de crédito, cujos produtos são os indicadores de performance e risco de crédito, simulações de condições extremas (*Stress Test*) em metodologia própria e BACEN, além da documentação dos procedimentos por meio de política, normas, instruções de trabalho e relatórios.

Cultura de Riscos

A gestão efetiva dos riscos se baseia principalmente no desenvolvimento de uma cultura organizacional no sentido de conscientizar a todos sobre a importância de seu papel na prevenção e mitigação de riscos.

Por isso, o BS2 adota um processo contínuo de disseminação de informações sobre a gestão de riscos ao pessoal da organização, em seus diversos níveis, inclusive aos prestadores de serviços terceirizados relevantes, com linguagem e grau de informação compatíveis com sua área de atuação. No BS2 as ações de aculturação de riscos objetivam manter os colaboradores alinhados e engajados com os objetivos, causas e discursos da organização. Dessa maneira, são estabelecidas e estimuladas condutas que vão ao encontro do que a empresa prega.

A divulgação do “Relatório de Gerenciamento de Riscos” é realizada em seu site, na seção Governança Corporativa e “Relatório de Gerenciamento de Riscos” (www.bs2.com/governanca-corporativa), que visa atender a Circular 3.930/2019 do Banco Central do Brasil e refere-se à estrutura de gerenciamento de riscos, aos processos e metodologias de gerenciamento, como também, o detalhamento dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental.

32 Outras informações

(a) Cobertura de seguros

O Banco e Consolidado possuem cobertura de seguros para fazer face a eventuais sinistros que venham a ocorrer com os bens do ativo imobilizado.

(b) Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são feitas para as exposições financeiras (*Carteiras Trading e Banking*) da instituição. Entretanto, vale destacar que os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* não representam prejuízo contábil potencial para o Banco BS2. Isto ocorre pelo fato de que as operações classificadas na Carteira *Banking* (principalmente as indexadas ao fator de risco pré, cupom cambial e índice de preços) tendem a ser mantidas até o seu vencimento.

Tais análises foram preparadas a partir de cenários elaborados considerando as informações de mercado divulgadas à época. Assim, foram utilizados os cenários que afetariam negativamente as posições da instituição.

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto básico nas curvas de juros pré-fixado, cupom cambial, índices de preços e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações que tem como base as informações de 31/12/2019 e 31/12/2020 respectivamente, divulgadas pelo mercado (BM&F BOVESPA, Anbima, etc.);

Cenário II: Choques de mais e menos 25% com base nos mercados de 31/12/2019 e 31/12/2020 respectivamente, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Cenário III: Choques de mais e menos 50% com base nos mercados de 31/12/2019 e 31/12/2020 respectivamente, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Apresenta-se a seguir os resultados para a carteira completa da instituição.

Carteira Total	Exposições	Em 31/12/2020 (*)			
		Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenário I	Cenário II
Prefixado	Taxas de juros prefixadas		113	(19.507)	(40.927)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras		(48)	(17)	(34)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial		152	(3.800)	(7.600)
Índice de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços		42	(2.334)	(4.695)
Ações	Preço das Ações		232	(5.803)	(11.605)
Demais	Demais fatores de risco		97	(4.534)	(9.058)
TOTAL SEM CORRELAÇÃO			588	(35.994)	(73.919)
TOTAL COM CORRELAÇÃO			(781)	(28.673)	(59.260)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais

Carteira Total	Exposições	Em 31/12/2019 (*)		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Fatores de Risco	Risco de Variação em:			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas	(8)	(1.217)	(2.273)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	10	(7)	(14)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	(151)	(3.771)	(7.541)
Índice de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(25)	(829)	(1.618)
Ações	Preço das Ações	217	(5.437)	(10.873)
Demais	Demais fatores de risco	16.143	(1.871)	(3.732)
TOTAL SEM CORRELAÇÃO		16.187	(13.132)	(26.052)
TOTAL COM CORRELAÇÃO		(11.956)	(7.169)	(14.139)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais

A seguir, são apresentadas as análises de sensibilidade realizadas exclusivamente na Carteira *Trading*, que consiste em todas as operações detidas com intenção de negociação. São operações destinadas a revenda, obtenção de benefício dos movimentos de preços, efetivos ou esperados ou realização de arbitragem. É importante frisar que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois revelam impactos considerando uma posição estática dos ativos e passivos, o que difere da situação real, onde a instituição, de acordo com dinamismo do mercado, busca formas de mitigar os riscos associados a estas posições.

Carteira Trading	Exposições	Em 31/12/2020 (*)		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Fatores de Risco	Risco de Variação em:			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas	(8)	(1.383)	(2.536)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(48)	(17)	(34)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	584	(14.592)	(29.184)
Índice de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(14)	(820)	(1.576)
Ações	Preço das Ações	232	(5.803)	(11.605)
Demais	Demais fatores de risco	(159)	(2.221)	(4.387)
TOTAL SEM CORRELAÇÃO		586	(24.836)	(49.323)
TOTAL COM CORRELAÇÃO		(1.036)	(12.610)	(24.884)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais

Carteira Trading	Exposições	Em 31/12/2019 (*)		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Fatores de Risco	Risco de Variação em:			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas	(6)	(1.034)	(1.911)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	4	(4)	(7)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	(142)	(3.550)	(7.100)
Índice de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(8)	(517)	(996)
Ações	Preço das Ações	217	(5.437)	(10.873)
Demais	Demais fatores de risco	(9.154)	(823)	(1.624)
TOTAL SEM CORRELAÇÃO		(9.089)	(11.364)	(22.512)
TOTAL COM CORRELAÇÃO		(3.189)	(5.630)	(11.053)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais

(c) Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações, derivativos listados.

Nível 2: São os derivados de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3: São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020 bem como em 31 de dezembro de 2019, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar seu valor justo:

				Banco		
	2020			2019		
	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado Não realizado	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado Não Realizado
Ativo						
Aplicações interfinanceiras de liquidez	55.610	55.681	71			
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.137.494	1.137.494		860.282	860.282	
Operações de crédito	636.185	638.766	2.581	794.176	795.014	838
Passivo						
Depósitos	5.621.935	5.740.015	118.080	3.198.011	3.052.448	(145.563)
Captações no mercado aberto	4.733	4.733		15.462	15.462	
Recursos de aceites e emissão de títulos	137.591	138.326	735	74.036	75.041	1.005
Obrigações por empréstimos e repasses				7	7	
Instrumentos financeiros derivativos	43	43		90	90	
Dívidas e Letras Financeiras Subordinadas	156.755	164.922	8.167	290.410	295.515	5.105
Consolidado						
	2020			2019		
	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado Não realizado	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado Não Realizado
Ativo						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	55.610	55.681	71			
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	1.286.322	1.286.322		1.000.850	1.000.850	
Carteira de crédito	628.549	631.130	2.581	776.630	776.960	330
Passivo						
Depósitos	4.210.601	4.355.809	145.208	2.633.356	2.674.844	41.488
Captações no mercado aberto				12.792	12.792	
Recursos de aceites e emissão de títulos	137.591	138.326	735	74.036	75.041	1.005
Obrigações por empréstimos e repasses				7	7	
Instrumentos financeiros derivativos	43	43		90	90	
Dívidas e Letras Financeiras Subordinadas	156.755	164.922	8.167	290.410	295.515	5.105

O valor justo dos ativos financeiros, que são negociados em mercados ativos, é baseado em seus preços de mercado cotados na data do balanço. São considerados mercados ativos, aqueles em que os preços de mercado estão regularmente disponíveis por meio de Bolsa de Valores, serviço de precificação ou agência reguladora. Por esses motivos, classificamos esses títulos como de Nível 1, na hierarquia de valor justo.

Para os ativos que não são negociados em mercado ativo, a instituição utiliza técnicas de avaliação para fazer sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

a) Operações de crédito: O valor justo é estimado por grupos de operações de créditos similares. O valor justo dos empréstimos foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa utilizando as taxas médias de juros dos novos contratos. Ou seja, o fluxo de caixa futuro da carteira de crédito atual é estimado com

base nas taxas contratuais, e, em seguida, a média das taxas utilizadas nos contratos atuais é utilizada como parâmetro para o desconto destes fluxos.

b) Depósitos de clientes, de instituições de crédito e do Banco Central do Brasil: O valor justo dos depósitos a prazo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas das curvas públicas de juros futuros em vencimentos similares.

c) Obrigações por títulos e valores mobiliários e dívidas subordinadas: Os valores justos destes itens foram estimados por meio do cálculo de fluxo de caixa descontado através das curvas de juros futuros nos prazos e vencimentos similares. Para os valores de depósitos à vista, foi considerado que o valor justo destes passivos é significativamente próximo de seu valor contábil.

Os ativos classificados no Nível 3, por sua vez, são aqueles que utilizam informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis. Neste caso, o Banco utiliza modelos desenvolvidos internamente, visando mensurar adequadamente o valor justo destes instrumentos.

Nível 1: Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no nível 1 da hierarquia.

Nível 2: Para os derivativos negociados em balcão, para a avaliação de instrumentos financeiros (basicamente swaps e opções), utilizam-se normalmente dados de mercado observáveis como, taxas de câmbio, taxas de juros, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado. No apreamento dos instrumentos financeiros mencionados, utiliza-se a metodologia do modelo de *Black-Scholes* (opções de ações, opções de taxa de câmbio, dentre outras) e do método do valor presente (desconto dos valores futuros por curvas de mercado).

Nível 3: Os derivativos não negociados em bolsa e que não possuem informações observáveis num mercado ativo foram classificados como nível 3.

(d) Impactos da pandemia decorrente do COVID-19 (Coronavírus)

Diante do cenário de pandemia do COVID-19 (Coronavírus), o BS2 vem pensando em todos e tomando medidas e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia tanto quanto possível.

O BS2 criou um comitê de crise exclusivamente para debater esse tema, com a participação de toda a diretoria, onde são realizadas reuniões periódicas. O comitê de crise é chefiado pela diretoria de finanças e riscos onde são definidas metas e ações adotadas no período de crise e as estratégias para manutenção das operações essenciais.

Foram tomadas diversas medidas visando proteger a saúde dos colaboradores, tais como, a adoção do regime de trabalho *home office*, cancelamento de eventos e reuniões presenciais, adaptação da sede disponibilizando álcool em gel e orientações periódicas sobre como agir neste momento.

(e) Eventos subsequentes

Em 1º de março de 2021 o governo federal publicou a Medida Provisória nº 1.034 que altera a Lei nº 7.689 que trata a respeito da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) devido pelas pessoas jurídicas do setor financeiro, majorando do tributo de forma escalonada para diversas integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Para os bancos, a CSLL passou de 15% (quinze por cento) para 25% (vinte e cinco por cento) até 31 de dezembro de 2021 e a partir de 1º de janeiro de 2022 passará a 20% (vinte por cento). Para as distribuidoras de títulos e valores mobiliários, corretoras de câmbio e valores mobiliários, sociedades de crédito, financiamento, investimento, crédito imobiliário e arrendamento mercantil, administradoras de

cartões de crédito e associações de poupança e empréstimo, a CSLL passou de 15% (quinze por cento) para 20% (vinte por cento) até 31 de dezembro de 2021 e a partir de 1º de janeiro de 2022, voltará a 15% (quinze por cento).

* * *

Diretoria

Gabriel Pentagna Guimarães
Diretor Presidente

Renata Braga Pentagna Guimarães Martini
Diretora Vice-Presidente Executiva

Rodrigo Braga Pentagna Guimarães
Diretor Vice-Presidente Comercial

Juliana Braga Pentagna Guimarães
Diretora Vice-Presidente de Relações com Investidores

Carlos Eduardo Tavares de Andrade Júnior
Diretor Executivo

Ziro Murata Junior
Diretor Executivo

Conselho de Administração

Paulo Henrique Pentagna Guimarães
Presidente

João Claudio Pentagna Guimarães
Vice-Presidente

Heloisa Maria Pentagna Guimarães Henriques
Conselheira

Luiz Flávio Pentagna Guimarães
Conselheiro

Gabriel Pentagna Guimarães
Conselheiro

André Pentagna Guimarães Salazar
Conselheiro

Controladoria

José Luiz de Souza Leite
Contador - CRC-MG 48.029/O-0